Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 66 - Ano 92 | Porto Alegre, segunda-feira, 26 de agosto de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Estreia da Expointer tem filas e movimento intenso

Público driblou o frio e lotou o Parque Assis Brasil no primeiro fim de semana da feira Caderno, p.11 e 12

ALINA SOUZA/JC



Largada da mostra em Esteio foi de ajustes na estrutura e otimismo de expositores e empresas, que se surpreenderam com a adesão do público

INOVAÇÃO

Expoentes da pesquisa no agro recebem prêmio O Futuro da Terra

Em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), o JC promove nesta noite a 28ª edição do Prêmio O Futuro da Terra. O destaque, que anualmente reconhece cientistas, pesquisadores, produtores rurais e empresas, ocorre a partir das 19h30min, no auditório da Farsul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. p. 11

MINUTO VAREJO

Grupo de Santa Catarina abrirá oito atacarejos no Rio Grande do Sul

O grupo Pereira, de Santa Catarina, sétima maior rede varejista de supermercados do País, confirmou à coluna Minuto Varejo que espalhará a bandeira Fort Atacadista entre a Região Metropolitana de Porto Alegre e o Centro do Estado. O plano completo do grupo, incluindo outros estados, será divulgado em outubro. No ano que vem, serão 14 filiais, quase a metade delas no mercado gaúcho. p. 5

ENTREVISTA ESPECIAL

Secretário diz que estrutura do Parque Assis Brasil está ainda melhor

Secretário da Agricultura do RS, Clair Kuhn relata os desafios de assumir a pasta em meio à calamidade e detalha o processo de recuperação do Parque de Exposições Assis Brasil, palco da Expointer. Ele projeta uma edição de "superação" e diz que o parque está mais preparado do que antes. p. 18 e 19

TANIA MEINERZ/JC



Kuhn também fala dos projetos para recuperação e irrigação do solo

EMPRESAS p. 8

Estado ocupa a 5ª posição no País em número de MEIs

RETOMADA p. 10

Anac aprova repasse de R$ 426 milhões à concessionária do Salgado Filho

Indicadores

23 de agosto de 2024

B3



+0,32

Volume: R$ 21,873 bi

Com a confirmação na sexta-feira do sinal de corte de juros do banco central norte-americano em setembro, o Ibovespa retomou a trajetória positiva, aos 135.608,47 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+6,23%	+1,06%	+14,79%

Dólar

Comercial	5,4789/5,4794
Banco Central	5,5257/5,5263
Turismo	5,6000/5,7030

Euro

Comercial	6,1310/6,1320
Banco Central	6,1750/6,1762
Turismo	6,2600/6,3670

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Uma Expointer de superação para o agro gaúcho

O Rio Grande do Sul ainda passa por um processo de recuperação das enchentes de maio, tanto nas questões econômicas, de infraestrutura e logística, quanto no fator emocional. Por isso, a Expointer 2024 tem um significado a mais neste ano para o povo gaúcho, que pretende fazer da 47ª edição da maior feira de exposição de animais da América Latina e uma das maiores do País, uma vitrine de sua capacidade de se reerguer diante de adversidades.

Os últimos anos têm sido difíceis para o agronegócio. Em 2024, quando ainda se recuperava de estiagens e eventos de chuvas extremas, veio a maior tragédia ambiental pela qual o Estado já passou. A abertura da Expointer, no sábado, mostrou, no entanto, que tal como ocorreu no ápice das cheias, com a população dando uma lição sobre resiliência e resistência às adversidades, a pecuária, o setor de máquinas e a agricultura familiar - tradicionais na feira - estão lutando para superar os problemas enfrentados.

> Perdas no campo não impediram a realização da maior feira de exposição de animais da América Latina

Esperava-se que o Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio, recebesse menos animais e expositores no Pavilhão da Agricultura Familiar, devido às perdas registradas no campo - cerca de R$ 4,5 bilhões na agricultura, com mais de 206 mil propriedades rurais afetadas, e R$ 514,7 milhões na pecuária. Felizmente, não foi o que aconteceu.

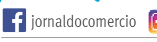
Em 2024, o número de animais inscritos foi quase o mesmo de 2023, e chegou a 3.458 exemplares, entre bovinos, equinos, muares, ovinos, caprinos, bubalinos e coelhos. Ou seja, 22 a menos, uma queda ínfima de 0,63%. Uma demonstração de que os expositores estão confiantes para a retomada de seus negócios.

Já o Pavilhão da Agricultura Familiar chega com número recorde de participantes. São 413 empreendimentos de 181 municípios - em 2023 eram 174 municípios -, 41 expositores a mais do que na edição de 2023.

O mesmo ocorreu com o setor de máquinas agrícolas, que no período mais crítico paralisou a produção, teve dificuldade com o recebimento de insumos, assim como com na infraestrutura logística. Entusiasmadas com o ambiente de superação, as empresas desembarcaram no Parque Assis Brasil com uma centena de novidades.

E mesmo que a expectativa dos organizadores não seja de recorde de vendas e público, o fato de a feira estar ocorrendo é vista como uma vitória, um feito gigantesco diante de tudo o que o RS passou e continua passando. E o slogan da Expointer 2024 já diz tudo: “Superar é da nossa natureza”.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL


 jornaldocomercio  jornaldocomercio  JC_RS  JornaldoComercioRS  company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

A 28ª edição do Prêmio O Futuro da Terra, uma parceria entre o Jornal do Comércio e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), será realizada hoje. A premiação, um reconhecimento a estudos na área agropecuária brasileira, ocorre no auditório da Farsul, na Expointer - Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio -, a partir das 19h30min. Mire no QR Code e leia o conteúdo completo.




REPRODUÇÃO/JC

O JC Te Lembra, serviço rápido de informação do Jornal do Comércio, está no ar para você se atualizar sem perder tempo. Entre os principais assuntos da semana que passou está o início da Expointer, que segue até 1º de setembro, em Esteio. Outro evento que movimentou a semana gaúcha foi a Expoagas. A convenção supermercadista ultrapassou os R$ 700 milhões em negócios. Em âmbito nacional, o Senado manteve a desoneração da folha de pagamentos a 17 setores da economia. Assista ao vídeo do editor-executivo Mauro Belo Schneider acessando o QR Code.





Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Todo o nosso processo produtivo é reciclável, sustentável. Tudo é circular, como as embalagens plásticas, que são produzidas a partir da reciclagem do nosso resíduo. O fato de exportarmos nos fez buscar soluções muito antes do restante do mercado brasileiro. Fazemos isso há pelo menos 20 anos.” **Ricardo Pettenati,** CEO da Pettenati, empresa têxtil de Caxias do Sul.

“A CUT espera que o STF trace os necessários limites para que a ordem constitucional e o arranjo de equilíbrio entre capital, trabalho, tecnologia e Estado sejam preservados nos moldes da Constituição de 1988, com a prevalência do trabalho humano e decente.” **Ricardo Quintas Carneiro,** advogado da CUT.

“Enquanto o Brasil não se preparar e (preparar) o seu sistema de Justiça, suas autoridades, para uma ágil produção de provas, o que a gente vai ter são inquéritos e processos baseados em provas frágeis, produção de nulidades, o que acaba favorecendo os acusados.” **Diego Diehl,** do Instituto de Pesquisa, Direitos e Movimentos Sociais.

“Aproveitar o potencialmente offshore já é uma realidade no mundo. Não é uma coisa de cientista maluco. O nosso potencial eólico (brasileiro) nesse ambiente, ouso dizer, é superior a qualquer lugar do mundo.” **Jean Paul Prates,** ex-presidente da Petrobras.


ARMANDO PAIVA/AGÊNCIA PETROBRAS/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Deus é misericordioso para com todos: pobres ou ricos, sadios ou doentes, oprimidos ou opressores, justos ou injustos, soberanos ou humildes. O remédio para a cura dos males está em Deus, esperança, verdade e vida. Muitas vezes, as pessoas são beneficiadas ao se comunicar com os demais por meio de um pequeno gesto, um abraço, uma palavra de gratidão, um sorriso, um carinho, uma palavra de apoio. As pessoas estão carentes e doentes por falta de calor humano na convivência e nos relacionamentos.

Meditação

Se cada um de nós fizer sua parte, o mundo será mais repleto de amor e calor humano.

Confirmação

“Nisto sabemos o que é o amor: Jesus deu a vida por nós. Portanto, também nós devemos dar a vida pelos irmãos” (1Jo 3,16).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Com todas as ferramentas da internet para uma campanha política, desde os tempos analógicos, um deles é insubstituível: o jingle. O problema é que compor um bem feito, que cole no ouvido do eleitor, não é para qualquer um. São raros os que atingem esse status. Boa parte é ruim na letra e música.

TÂNIA MEINERZ/JC



Tudo é Expointer

Boa parte do agro do Rio Grande do Sul se muda para a Expointer nesta semana. Basta ficar algumas horas no parque para encontrar muita gente importante. Dá para dizer que a capital do Estado, provisoriamente, passa a ser Esteio. Pelo menos até domingo. É ainda um momento de alegria para o peão que cuida dos animais na feira, e também para o visitante, que tem contato com um universo diferente.

Uma questão de credibilidade I

Estudos de pesquisa realizados na capital e no interior do Estado identificaram que houve um aumento na credibilidade das informações divulgadas por jornalistas profissionais. A revelação foi feita pela pesquisadora e cientista social Elis Radmann, diretora do IPO - Instituto de Pesquisas de Opinião, em conversa com o grupo virtual Nova Coonline. Segundo Elis, este não foi um movimento que começou com as eleições, mas cresce agora no período eleitoral.

Uma questão de credibilidade II

A pesquisadora citou como exemplo a doença mpox: pesquisas apontaram que, quando recebem uma mensagem de um familiar sobre o assunto, especulando que vem aí uma nova epidemia, as pessoas vão procurar um jornalista de referência para que identifiquem se o fato é verdadeiro. No período eleitoral, as fontes de informação, pela ordem, serão o influenciador familiar, o jornalista, as redes sociais e só depois o horário eleitoral gratuito.

Seis anos em dois meses

No início deste ano, o juiz José Antônio Coitinho, da 2ª Vara de Fazenda Pública, beneficiou um grande número de famílias de baixa renda. Com o apoio do Ministério Público e realização de audiências, em apenas 68 dias, sentenciou processos ajuizados por merendeiras e serventes de escolas públicas que se arrastavam há mais de seis anos contra o Estado.

De volta ao passado

O Inter trouxe de volta o ex-jogador D'Alessandro para tirar o time da UTI. O ídolo agora é diretor esportivo do clube. Como hoje tudo é VINTAGE, só falta o Colorado trazer de volta Figueroa, Falcão, Valdomiro e Manga.

Queixa de leitor

No show de quarta-feira passada no lotado Araújo Vianna, perigosamente não foi permitida a saída do público pelas portas da lateral esquerda. Não é de agora. Em 14 de setembro do ano passado, em um show do Jota Quest, não foi permitida a saída do público nem na direita nem na esquerda. Em ambos os casos, o espectador questionou a Opinião Produtora. Não obteve resposta.

Faltou dizer

Na nota sobre as cidades com trânsito mais congestionado do Brasil, faltou listar a campeã, São Paulo. Em 2023, um motorista em São Paulo passou 105 horas preso no trânsito. No mundo, Londres lidera o ranking, seguida de Toronto (Canadá), Milão (Itália) e Lima (Peru).

Alô, alô!

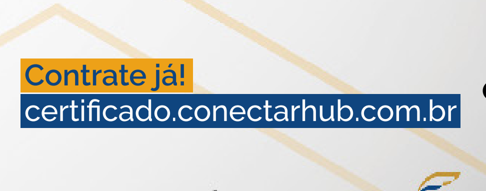
O Museu do Trem, em São Leopoldo, guarda relíquias que merecem ser conhecidas. Uma das preciosidades é este telefone, fabricado na Suécia em 1882. Foi um dos primeiros aparelhos a chegar no Brasil, por volta de 1884. Utilizava o sistema magneto para transmitir à mesa operadora. Você girava a manivela, esperava a telefonista atender, pedia o número, colocava o bocal no gancho, e então girava a manivela novamente para a pessoa ou empresa atender. No Interior, eram comuns até o início dos anos 1960.

FÁBIO PILGER/DIVULGAÇÃO/JC



CERTIFICADO DIGITAL COM O MENOR PREÇO DO MERCADO.
Conte com a credibilidade do Sindilojas Porto Alegre nas suas transações on-line.







engenho de ideias

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Rodoviária

Mais de 100 dias após a enchente histórica que assolou Porto Alegre em maio, as lojas da Rodoviária, que passou por diversas etapas de recuperação depois de ficar embaixo d'água, ainda não reabriram em sua totalidade (**Jornal do Comércio**, edição de 21/08/2024). Essa rodoviária já deu o que tinha que dar. A cidade precisa de um novo complexo rodoviário, mais moderno e funcional, com shopping, prédios comerciais e opções gastronômicas naquela área gigantesca do outro lado da avenida Castelo Branco, junto ao Porto. *(Giordano Figini)*



20 | Quarta-feira, 21 de agosto de 2024 | Jornal do Comércio | Porto Alegre

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Mais da metade das lojas da Rodoviária segue fechada

Dos 64 espaços comerciais, 30 voltaram a operar no pós-enchente

/ TRANSPORTE

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Já passaram-se mais de 100 dias desde a enchente histórica que assolou Porto Alegre em maio. Durante este período, a Rodoviária da Capital passou por diversas etapas para sua recuperação, a contar do momento em que ainda estava ocupada pelas águas do Guaíba. Hoje, com a situação praticamente normalizada, resta apenas a reabertura da totalidade das lojas do terminal.

Segundo o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), dos 64 espaços comerciais da Rodoviária, 34 seguem fechados desde a enchente, enquanto 30 já funcionam normalmente. Na madrugada, contudo, o cenário é diferente: até à meia-noite, todas as lojas fecham, devido ao baixo movimento noturno. O início da retomada dos serviços se deu em 1º de agosto.

Essa é a última etapa na recuperação do maior terminal do Rio Grande do Sul que, apenas nos últimos meses, já esteve interditado, operou com limitações de espaço e horários, enfrentou a falta de energia elétrica e se adaptou ao fechamento temporário de seus estabelecimentos - através de barracas de bebidas e comidas montadas na área externa.

Proprietário de um dos primeiros estabelecimentos reabertos na Estação, Halim Rihan, da Maktub, afirma ter gasto R$ 400 mil para, segundo ele, reconstruir por inteiro a lanchonete. "Foram quase meio milhão de reais investidos. Tudo que estava na loja foi perdido. O movimento está bom, mesmo que ainda abaixo do que era. Só de reabrirmos já é uma benção", conta.

Na Estação Rodoviária, atualmente, o fluxo de ônibus já está igual ao do período pré-inundação, com uma média de 240 viagens diárias. Porém, conforme o diretor-geral do terminal, Giovanni Luigi, o número de passageiros ainda é menor.

"O ir e vir está normal. Todas as áreas comuns foram liberadas e as empresas já disponibilizam a oferta padrão de horários. Mas, com relação ao movimento, ainda há um déficit. Antes costumávamos ter em torno de 7.300 passageiros todos os dias. Agora esse número é próximo dos 5.700", relata.

Para quem vai até a estação localizada no Largo Vespasiano Júlio Veppo, o que mais chama a atenção são os tapumes que praticamente cercam o corredor central. É atrás deles que são finalizadas as obras de recuperação das lojas ainda fechadas - todas pertencem à área, já que o setor comercial em frente ao desembarque já está 100% retomado. A sujeira já não chama atenção, exceto por algumas marcas marrons d'agua em paredes e fechadas.

Em relação à venda de passagens, as intermunicipais ocorrem normalmente nos guichês tradicionais, enquanto os tíquetes com destino final em outro estado são comercializados em tendas, posicionadas próximas de seu local original, que também está em recuperação.

EVANDRO OLIVEIRA/JC
Estabelecimentos ainda em recuperação estão cobertos por tapumes

Justiça reintegra 80 trabalhadores de empresa que opera no Salgado Filho

/ JUSTIÇA

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

A Justiça do Trabalho, atendendo a um pedido do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre (Sindaero), determinou a recontratação de 80 trabalhadores da empresa RP Atividades Auxiliares ao Transporte Aéreo (RPAATA), que atua no Aeroporto Internacional Salgado Filho, fechado desde maio. Anterior a esta decisão, a justiça já havia determinado a reintegração de 230 funcionários da Dnata.

O secretário geral do Sindaero, Osvaldo Rodrigues, argumenta que "as empresas tinham a possibilidade de acertar com o sindicato, porque o governo federal estava oferecendo algumas opções - como treinamento, pagamentos por dois meses -, mas as empresas optaram pela demissão."

Proferida pela juíza do trabalho substituta, Anne Sparremberger, da 28ª Vara de Porto Alegre, a decisão declara a nulidade da demissão em massa e estabelece o pagamento dos salários desde a data da dispensa. Além disso, caso a medida não seja tomada, a empresa deve pagar uma multa diária de mil reais por trabalhador não reintegrado.

Conforme a juíza, a categoria não esteve representada na negociação. "O Sindicato autor, Sindaero, é a entidade habilitada para negociar em nome da categoria e não participou do processo de negociação coletiva para dispensa em massa dos trabalhadores".

Participaram das reuniões, a empresa e a Federação Nacional dos Trabalhadores em Serviços (Fenascon). Nas atas da reunião, segundo a juíza, consta que quem negociou o acordo foi a Fenascon, com base territorial nacional e com sede em São Paulo.

Dessa forma, os empregados foram obrigados a aceitar o pagamento das verbas rescisórias de forma parcelada, o que contraria o prazo de 10 dias estabelecido em lei. A decisão destacou que a empresa opera em outros 14 aeroportos, não sendo impossibilitada de faturar por conta do fechamento do aeroporto Salgado Filho.

TÂNIA MEINERZ/JC
Outros 230 colaboradores já haviam sido reintegrados em outro processo

Fumaça de queimadas atinge cidades de dez estados

/ MEIO AMBIENTE

Com a intensificação da temporada de incêndios na Amazônia e no Pantanal, em decorrência da mudança do clima, cidades de dez estados brasileiros registraram episódios de fumaça e diminuição na qualidade do ar. Imagens obtidas pelo Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos mostram a concentração do monóxido de carbono sobre uma faixa que se estende do Norte do Brasil até as regiões Sul e Sudeste, passando sobre o Peru, Bolívia e Paraguai. Na última semana, o Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância (Unicef) fez um alerta sobre os cuidados necessários para a saúde nesses casos.

Segundo nota divulgada pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o fogo na Amazônia estava concentrado principalmente no Sul do Amazonas e nos arredores da Rodovia Transamazônica (BR-230).

"Amazonas e Pará concentram, juntos, mais da metade dos focos de incêndio registrados no bioma de 1º de janeiro a 18 de agosto de 2024, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Desde 1º de julho, 67,2% dos focos registrados estão nos dois estados.", informou o ministério.

De acordo com o Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Lasa-UFRJ), este ano o fogo consumiu 3,2 milhões de hectares da Amazônia, o que representa 0,77% do bioma. No Pantanal, quase 1,9 milhão de hectares foi consumido pelo fogo, atingindo 12,5% do território. Segundo o MMA, 1.489 brigadistas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) atuam no combate aos incêndios florestais na Amazônia.

Calor retorna ao Rio Grande do Sul e pode causar chuvas e temporais

/ CLIMA

Depois de uma terça-feira marcada pelas pancadas de chuva em várias regiões do Estado, o tempo muda novamente hoje. O jato de baixos níveis com corredor de vento Norte/Noroeste acelera e empurra as nuvens na direção da fronteira com o Uruguai. Como resultado, o tempo volta a abrir em grande parte das regiões e a temperatura dará um salto com máximas ao redor e acima de 30°C em diversas cidades.

Por outro lado, a instabilidade tem comportamento de frente quente e ficará concentrada nos municípios de fronteira com o Uruguai, onde há risco de chuva a qualquer hora e potencial para temporais com raios e rajadas de vento. Não se afasta ocorrência de granizo. Nessas áreas a temperatura oscila pouco.

Já em Porto Alegre, o calor volta a dar as caras. O dia que começa com mínimas de 16°C pode chegar aos 28°C. Entre a tarde e a noite, a aproximação de uma frente fria poderá provocar pancadas de chuva e temporais isolados.

Eleições

Os arrozeiros gaúchos tiveram papel fundamental na drenagem das áreas inundadas no entorno do Aeroporto Internacional Salgado Filho, durante as enchentes de maio (caderno Expointer, JC, 23/08/2024). Não esqueçam que outubro vem aí... lembrem bem desta tragédia, se pergunte mil vezes, se necessário, quem merece o teu voto. Quem ajudou de verdade? Qual foi o vereador que esteve em teu bairro, pisou na lama e se compadeceu com a tua dor? Que ajudou? As eleições de outubro são para eleger ou reeleger prefeitos e vereadores!! Vote consciente, porque a maioria não tem consciência da tua tragédia. *(Eliane Escouto P. Figueiro)*

Elon Musk

A rede social X, antigo Twitter, do empresário Elon Musk, acusou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de ameaçar de prisão seus funcionários e por isso anunciou o fechamento do escritório no Brasil (JC, 19/08/2024). É inadmissível que um bilionário um membro da Suprema Corte, como se fôssemos extensão de sua empresa. Não é só Moraes. A Europa ameaça banir o X por desrespeito às leis locais. *(Eli Cunha)*

Judiciário

Os beneficiários do plano Pasep efetuaram o resgate ao se aposentarem. Valores extremamente irrisórios, pois o banco não corrigiu esses valores nem aplicou juros. Ao solicitarem extratos desses depósitos, constataram o rombo financeiro sofridos. Hoje, são obrigados a recorrer ao Judiciário almejando justiça que demonstrará tais prejuízos. Está nas mãos do STF a decisão sobre a prescrição a partir do conhecimento pelos extratos apresentados pelo banco e não de resgates efetuados. Justiça é o que se espera. *(Luiz Ernani Mottola)*

Empreendedorismo

A mistura de um mineiro com uma norte-americana resultou em um novo café, localizado no bairro Bom Fim (caderno GeraçãoE, JC, 15/08/2024). Um cantinho aconchegante como a casa de um mineiro e com uma pitada de cultura e recepção americana! *(Dionis Xavier)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

LGPD, eleições e democracia

Newton Moraes

No mês que a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) completa 6 anos é importante lembrar que o uso de dados pessoais se tornou uma ferramenta cada vez mais utilizada nas campanhas eleitorais, exercendo um papel importante no marketing político. No entanto, a legislação estabelece regras rigorosas para a integridade do processo e a proteção dos dados pessoais como fundamentos para assegurar a legitimidade das eleições.

A Resolução 23.732/2024 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Guia Orientativo da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD)/TSE, e a LGPD impõem obrigações claras e específicas a todos os candidatos, inclusive aqueles que concorrem a cargos proporcionais, como vereador.

Em municípios com mais de 200 mil eleitores as exigências são ainda mais rigorosas, e o descumprimento dessas regulamentações pode comprometer a legalidade da campanha e expondo candidatos a investigações e ações judiciais, multas e até perda de registro ou mandato eleitoral.

Por exemplo, a Resolução do TSE exige que os candidatos obtenham consentimento dos eleitores para tratar os dados pessoais, adotem medidas de segurança e respeitem os direitos dos titulares, a exemplo do que já ocorre com autoridades internacionais, como a AEPD na Espanha e ICO do Reino Unido, para evitar abusos como o caso Cambridge Analytica.

Ainda, obrigatório que cada candidatura em municípios com mais de 200 mil eleitores nomeie um Encarregado de Proteção de Dados (DPO), responsável por garantir a conformidade com a LGPD e as resoluções do TSE, além de atuar como ponto de contato com as autoridades reguladoras.

> O uso de dados pessoais é uma ferramenta cada vez mais usada em campanhas eleitorais

Portanto, cumprir, rigorosamente normas estabelecidas pelo TSE, orientações da ANPD, e preceitos da LGPD é fundamental para assegurar a integridade do processo democrático e a confiança dos eleitores. Não apenas garantem a conformidade legal, como também protegem os direitos dos titulares, prevenindo manipulações indevidas e promovendo um ambiente eleitoral justo e transparente, contribuindo para a legitimidade das eleições e o fortalecimento da democracia brasileira.

DPO da prefeitura de Porto Alegre, mestre em Direito

Transformação tecnológica nas empresas

Roberto Xavier Lopes

Recentemente, a Intuit - uma das grandes empresas de tecnologia dos Estados Unidos - anunciou a demissão de aproximadamente 1.800 funcionários, justificando essa medida como parte de uma estratégia para alinhar seus investimentos futuros com áreas-chave como inteligência artificial (IA), dados e atendimento ao cliente. De acordo com o CEO da Companhia, Sasan Goodarzi, essa difícil decisão foi necessária para aumentar a velocidade da inovação e melhorar as experiências dos clientes no atual contexto de mundo em transformação em que vivemos.

> A ideia é trabalhar na contratação de pessoas com habilidades conectadas à IA e dados

Por óbvio, esse movimento tem uma estratégia sólida por trás. Todas as demissões foram direcionadas aos profissionais de baixa performance e que não possuíam habilidades tecnológicas em áreas consideradas vitais para o futuro do negócio. A empresa entende que, para se manter competitiva, precisa recalibrar as habilidades dos seus profissionais.

Curiosamente, enquanto realiza essas demissões, a Intuit, por outro lado, anunciou a contratação imediata de outros 1.800 novos funcionários, que serão inseridos em posições estratégicas para o futuro da empresa. Esses novos colaboradores trarão consigo habilidades especializadas em IA, análise de grandes volumes de dados e em tecnologia de ponta. A intenção é garantir que a empresa se mantenha relevante e competitiva no médio e longo prazos, com uma equipe que esteja alinhada com os desafios e oportunidades do que eles vislumbram no futuro.

A ideia é justamente trabalhar na contratação de pessoas com habilidades conectadas à inteligência artificial e dados, por entender que são essas as skills necessárias para que ela se mantenha protagonista no médio e longo prazos.

Sem a pretensão de entrar na discussão sobre as demissões em massa que vêm acontecendo nas Big Techs, a ideia deste artigo é provocar a reflexão dos executivos sobre esse movimento pontual, que de forma muito clara traz para o centro da discussão esse movimento corporativo em busca de colaboradores com novas habilidades profissionais que parecem ser cada vez mais necessárias.

Seria esse um caso isolado ou o início de um movimento que deve acelerar nos próximos anos, onde habilidades tecnológicas avançadas serão essenciais para o futuro do trabalho?

Empresário e sócio da BetaHauss

Leia o artigo "Empoderando municípios para a transformação digital", de André Bento, em **www.jornaldocomercio.com**





Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo





Grupo de Santa Catarina abrirá oito atacarejos no RS

Pereira, dono do Fort, vai investir R$ 500 milhões até o fim de 2025

A batalha dos atacarejos em solo gaúcho continua mais quente do que nunca. Depois de noticiar que o maior grupo no formato de loja vai abrir mais três unidades até o fim do ano e seis em 2025, a coluna revela agora os planos da sétima maior varejista de supermercados do País. "Vamos ter um final de ano de muito trabalho e correria", avisa João Pereira, vice-presidente do grupo Pereira, de Santa Catarina, que espalhará a bandeira Fort Atacadista entre a Região Metropolitana e o Centro do Estado. Até onde Pereira contou.

Na liderança do formato, está a Comercial Zaffari, dona do Stok Center, que pretende chegar a 60 pontos até 2027. Hoje são 33. A mais recente foi aberta em Torres. Outros players estão ampliando: Grupo Zaffari abrirá cinco Cestto até fim de 2025. Grupo Imec terá Desco em Xangri-Lá.

Este ano serão mais duas unidades do Fort, uma delas onde era o Carrefour, em Santa Cruz do Sul. Apesar dos preços de locação ou venda de ativos pela varejista francesa serem considerados bem salgados por supermercadistas ouvidos pelo Minuto Varejo - o que explica muitos prédios do ex-BIG que migraram para Carrefour ainda estarem fechados -, a varejista catarinense acertou o negócio. Em 2023, o Pereira comprou o ponto do antigo Maxxi-Atacado em Viamão, transformando na bandeira catarinense. O Fort entrou no Estado em 2023 e hoje tem três unidades: em Canoas, Caxias do Sul e Viamão: "Depois (das duas de 2024), serão mais seis. Mais de R$ 500 milhões em investimento", adianta o vice-presidente.

MARCELO PERTILE DOS SANTOS/DIVULGAÇÃO/JC



Novo Hamburgo e Santa Cruz do Sul terão lojas até novembro

O plano completo, incluindo outros estados, será divulgado em outubro. "Quando muitos tiram o pé (do acelerador), apostamos em nosso desempenho", valoriza o empresário, que projeta faturamento bruto de R$ 15 bilhões este ano, com 12 aberturas, três no Estado. A cifra é 13,6% maior do que a de 2023, de R$ 13,2 bilhões. No ano que vem, serão 14 filiais, quase a metade no mercado gaúcho. As unidades terão, em média, de 5 mil a 6 mil metros quadrados de área de venda e 250 a 260 empregos diretos. "Duas delas serão em Porto Alegre", garante Pereira.

Farmácia com cara de super gera demanda

A Expoagas 2024, que agitou o mundo supermercadista na semana passada em Porto Alegre, sempre traz apostas que varejo, fabricantes e distribuidores podem colocar no cestinho. Uma delas foi detectada pela gaúcha **Naturale**, de aveias e granolas. A diretora de marketing da marca, Natália Dolzan, cita que as farmácias devem ser os novos fronts de pedidos. "Elas estão virando quase que minimercados", observa Natália, que teve o estande visitado por redes que ainda não têm barras e cereais em embalagens menores. A Naturale já vende para redes como a São João, quarta maior do Brasil. Concorrentes regionais não querem ficar para trás.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



Uma das maiores feiras de supermercado do Brasil foi marcada pela superação pós-cheias. Foram quase 500 expositores na ***Expoagas 2024****, R$ 704,8 milhões em negócios e 63 mil visitantes. No vídeo (acessa pelo QR Code), a coluna mostra o astral que embalou a edição.*



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

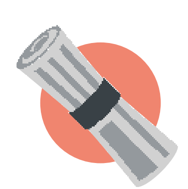


No Ponto

▶▶ O **Aeroporto Salgado Filho**, que volta a ter voos em 21 de outubro, contabiliza mais de 20 operações reabertas, entre lojas, alimentação e outros serviços. Na lista, estão Panvel, Lugano, Prawer, Casa Cafe, Royal Trudel, Protec Bag, Degustar, Boutique do Sul, Loft, Vidalle, Cidade Porto Alegre, Bella Gula, Johnny Rockets, Snoopy Cafe e Hudson. Antes da inundação fechar tudo, em 3 de maio, eram mais de 80 negócios no complexo. Mania de Churrasco está em obras, mas sem data ainda para abrir.

▶▶ O **Simpósio Estadual do Varejo**, com o tema "Faça a diferença", é nesta quarta (29) em Caxias do Sul, comandado pelo Sindilojas Caxias. O evento atrai centenas de lojistas de toda a Serra. Na maratona que vai das 8h às 18h, estarão Danni Suzuki, Mariana Xavier, Marco Túlio, Neco Argenta (Rede SIM), Veronicah Sella e Natiele Silveira (Criamigos), Lucas Starmag, Maria Eduarda Fortuna, Marcelo Andrighetti, Davi Souza e Gilmar Marcílio. A 6ª edição do simpósio é no Hotel Intercity. Informações e inscrições pelo sindilojascaxias.com.br.

▶▶ A **Superlegal** vai ser a primeira marca a abrir na nova área comercial do grupo Dalla Santa, na avenida Ipiranga, perto do Praia de Belas Shopping, em Porto Alegre.



Coluna de quinta

A edição de quinta será em ritmo de Expointer 2024, trazendo o que move o comércio, além dos grãos e animais, na feira em Esteio.

É hora de conceder crédito com muito mais segurança!

Com as Consultas Positivas para pessoas físicas e jurídicas, você amplia a oferta de crédito de forma segura, oferece taxas mais baixas e aumenta a precisão na concessão.



cdlpoa.com.br









Opinião Econômica

Marcos Mendes

Economista, pesquisador associado ao Insper, é autor de "Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?", e colunista da Folha de S.Paulo



Participação do Legislativo no Orçamento não é sinônimo de emenda parlamentar

STF tentou, mas acordo com Executivo não levará a mudanças significativas

A negociação entre os Poderes em torno da reforma das emendas parlamentares não conseguiu acordo para reduzir o valor total delas. Esse é o ponto central do problema.

Como afirmei em artigo com Hélio Tollini, nesta Folha, as emendas já chegam a 23% das despesas discricionárias. Em países da OCDE que admitem emendas, elas raramente chegam a 1% das discricionárias.

Não sem razão, o ministro Flávio Dino, em sua decisão liminar que suspendeu o pagamento de emendas, argumentou que "o percentual de comprometimento da parcela discricionária do Orçamento tende a (...) inviabilizar a consecução de políticas públicas, atingindo o núcleo do Princípio da Separação dos Poderes, cuja eficácia deve ser imediatamente resguardada". Se havia desrespeito a essa cláusula pétrea antes do acordo, continua havendo.

Para reduzir as emendas, o STF teria que tomar o traumático caminho de decretar inconstitucional dispositivos da própria Constituição. Daí a tentativa de resolver no diálogo.

O resultado foi um compromisso de aumento de transparência, bem como de mudança das emendas de bancada e de comissão, que focariam em projetos de impacto regional ou nacional, evitando a fragmentação de recursos em pequenas obras e serviços de impacto local.

Boa parte do que foi combinado já está na legislação, e o Congresso ignora. Logo, o compromisso não parece crível.

O Congresso tem mais informações e instrumentos que os outros Poderes para, durante a tramitação do Orçamento, continuar aprovando dotações genéricas, que se fragmentam em pequenas despesas durante a execução da despesa. E tem incentivos para fazê-lo, pois nosso sistema eleitoral premia os parlamentares que conseguem recursos para seus redutos e para seus financiadores de campanha.

Ao mesmo tempo, bons resultados de políticas públicas e melhorias da economia, decorrentes de boa gestão orçamentária, contam mais para a popularidade do presidente que dos congressistas.

Meus colegas do Ibre (Instituto Brasileiro de Economia) pensam diferente. Em sua Carta de abril último, e manifestações posteriores, consideram incorreta a crítica à expansão das emendas, pois ela "subentende que o Congresso Nacional é incapaz de alocar recursos de forma benéfica para o país". E que seria "irrealista (...) o retorno ao status quo anterior, (...) em que o Congresso, de forma infantilizada, não tinha participação quase nenhuma no processo orçamentário efetivo". Afinal, "a experiência orçamentária em países com democracia avançada mostra que há papel importante do Poder Legislativo na coordenação das políticas públicas, em conjunto com o Poder Executivo".

Para eles, o caminho estaria em melhorar a assessoria técnica do Congresso, para que se produzam emendas melhores, além de aumentar a transparência, fortalecer as comissões temáticas e ampliar sua interação com as áreas setoriais do governo. Algo similar ao que saiu do acordo entre os Poderes.

O problema central desse raciocínio é que "papel importante do Poder Legislativo" no Orçamento não é sinônimo de emenda parlamentar. Nas boas práticas internacionais, a participação do Congresso concentra-se no debate de prioridades das políticas públicas e na fiscalização da execução do Orçamento, não no poder unilateral de ditar as despesas.

Ademais, não é por falta de estrutura técnica no Congresso que as emendas são ruins. A assessoria existe, é de qualidade, numerosa e bem remunerada. Mas ignorada quando faz alertas "inconvenientes".

A ideia de convencer o Legislativo a fazer melhorias no processo orçamentário, no contexto brasileiro, lembra a frase de Sinclair Upton: "É difícil fazer um homem entender algo quando seu salário depende de ele não entender".

Quando a carreira política depende de que as emendas sejam pulverizadas, paroquiais e, muitas vezes, corruptas, não haverá disposição para aperfeiçoar nada.

Transparência imposta de fora e ação mais enérgica dos órgãos de controle sempre ajudam. Mas não mudam a essência da distorção.

Temos três caminhos possíveis.

No primeiro, reformulamos o sistema eleitoral de modo a aumentar os incentivos dos congressistas a terem comportamento responsável em termos fiscais e de qualidade de políticas públicas, e aí algum espaço para emendas seria viável.

No segundo, mantemos o atual sistema eleitoral e reduzimos drasticamente o poder de emendar, o que também melhorará o fiscal e as políticas públicas.

No terceiro, mantemos tudo como está, aceitando políticas públicas piores e desequilíbrio fiscal, remediando com fiscalização e tentativas de transparência.

Por ora, estamos escolhendo a terceira opção.



OAB-RS contesta cobrança de IOF para compras em países do Mercosul

Com pedido de liminar, entidade cita a eliminação de impostos entre os países membros do bloco para justificar a medida

/ TRIBUTOS

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

A Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul (OAB-RS) contestou a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em transações realizadas em países do Mercosul. Na última terça-feira, o órgão entrou com uma ação coletiva contra a União requerendo o fim da exigência para os seus inscritos. A justificativa é que a prática ofende o direito de livre acesso de pessoas e bens previstos no artigo 1º do Decreto 350/91, que trata sobre a constituição de um mercado comum entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

De acordo com o presidente da OAB-RS, Leonardo Lamachia, a ideia começou a ser estudada a partir de uma audiência pública realizada ainda em 2022, organizada pela Comissão de Relações Internacionais e Integração do Mercosul (CRIIM), que também assina a ação coletiva, sobre o livre trânsito de pessoas nos países do Mercosul. "Acreditamos que as restrições e a exigência de documentos na fronteira, por exemplo, são ilegais. Deveríamos transitar sem a necessidade de burocracia", disse. Nessa audiência, também levantou-se o tópico da cobrança de IOF. "Sem ações plenas, entendemos que o Mercosul é uma ficção", criticou. No art.1º do Decreto, consta que o tratado prevê a "livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos entre os países, através, entre outros, da eliminação dos direitos alfandegários e restrições não tarifárias à circulação de mercadorias e de qualquer outra medida de efeito equivalente".

Embora, inicialmente, a medida seja voltada para os inscritos da OAB-RS, ou seja, para advogados e advogadas, Lamachia afirma que o órgão estuda mecanismos para ampliar a isenção de IOF para toda a sociedade. "Estamos buscando uma maneira de estender", afirmou. Na visão do presidente da OAB gaúcha, a ação coletiva deve ser julgada rapidamente na Justiça Federal em Porto Alegre. A matéria, que é inédita no Brasil, pode chegar no Supremo Tribunal Federal (STF) a depender dos recursos da União. "A Ordem gaúcha, em conjunto com a sua Comissão Especial de Direito Tributário (CEDT), tem sido protagonista no tema da tributação. Por isso, com essa ação coletiva, estamos buscando defender o direito dos advogados e das advogadas, assim como fizemos em tópicos como a reforma tributária", pontuou o presidente da OAB-RS.

Ainda conforme ele, a expectativa da Ordem gaúcha é positiva em relação ao desfecho da ação. "Essa é uma ação histórica contra a tributação excessiva, a sociedade não aguenta mais uma carga tributária de primeiro mundo, e serviços de terceiro mundo", refletiu. Ele também considerou que o IOF acaba afetando o turismo, principalmente no Rio Grande do Sul, que faz fronteira com Uruguai e Argentina. "A isenção do IOF incentiva o turismo e reduz o custo para a sociedade. Se você for comprar com dinheiro, tem as taxas do câmbio. Ao pagar no cartão, também há cobrança de IOF. Então, a isenção colabora para desenvolver a atividade econômica", explicou.





Mobilização total: após a maior enchente da história do estado, com milhares de famílias atingidas, **trabalhamos 24 horas por dia** para restabelecer nossos serviços e apoiar as comunidades. Confira um pouco do que foi feito:

150 eletricistas, técnicos e engenheiros reforçando as equipes.

400 equipes nas ruas.

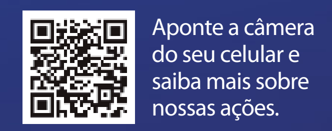
2 subestações móveis e **65 geradores** trazidos para retomar o fornecimento, beneficiando diretamente **40.000 residências.**

+ de **R$ 1,1 milhão** doados, possibilitando a aquisição de **4.000 colchões,** mais de **700 travesseiros e lençóis e 600 cobertores.**

+ de **227.000** pontos religados, beneficiando cerca de **700.000 gaúchos** em mais de **10 municípios.**

+ de **5km** de cabos condutores e **250** transformadores substituídos

Durante a enchente: **106.000 atendimentos** via WhatsApp, mais de **340.000** via SMS e mais de **900.000** via Call Center.







Pelos gaúchos hoje. Pelo futuro todo dia.

energiaparareconstruircee.com.br

economia


Jovens precisam desenvolver soft skills para se destacar no mercado de trabalho
As habilidades interpessoais, conhecidas como soft skills, são cada vez mais importantes para os recrutadores.


Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Cubra o mundo de verde

O Iguatemi Porto Alegre abre mais uma vez as portas do Cubra o Mundo de Verde, tradicional ação que busca incentivar o público a ter uma relação mais sustentável com o meio ambiente. O espaço temático, feito com materiais ecológicos, fica aberto ao público até 30 de agosto na praça Mário Quintana, no 1º piso. No lounge, haverá a distribuição gratuita de 15 mil mudas de plantas nativas, como erva-mate, jacarandá, ingá, cedro e canafístula e frutíferas - cerejeira, pitangueira, goiaba, ameixa, araçá vermelho e morango. Entre as espécies distribuídas, tem ainda temperos e chás: alecrim, cebolinha, coentro, lavanda, manjericão, orégano, manjerona, erva doce, tomilho, hortelã e capim cidró. Para essa retirada, o cliente deve resgatar um cupom no app do Iguatemi Porto Alegre, com limite de uma muda por CPF.

Mais startups na Serra

Mais nove startups da Serra Gaúcha receberam formação para avançar com suas empresas no mercado por meio do programa de aceleração Speed Hélice. O encerramento da turma ocorreu no Espaço de Negócios Sebrae. A edição do programa foi denominada. Scale, voltada à escalabilidade dos negócios. É uma iniciativa do Instituto Hélice, com o Sebrae e a prefeitura de Caxias do Sul.

Um restaurante francês

A gastronomia, que sempre fez a fama de Gramado conta agora com o Tour de France, restaurante francês de alto padrão no Centro da cidade onde ocupa uma área superior a 700 metros quadrados, investimento de R$ 10 milhões dos empreendedores Carolina e Carlos Porsch. Ele integra um complexo gastronômico, que também tem a Spaccio RAR, franquia de alimentos e bebidas do Grupo Randon, aberto no primeiro semestre do ano.

Desempenho da Tramonto

Considerada uma das dez principais revendas Jeep em nível nacional, a Tramonto acaba de fechar o melhor mês desde a chegada da montadora ao Brasil em 2015. Localizada na av. Padre Cacique, a unidade de Porto Alegre, que integra o Grupo Sinosserra, emplacou 130 veículos zero-quilômetro em julho - 30% a mais que a média mensal. O desempenho segue o plano de negócios da empresa que recentemente investiu R$ 2,5 milhões na expansão da loja.

Melhor gestor de escritório

O gaúcho Fabio Goldschmidt, sócio-fundador e administrador do Andrade Maia Advogados, foi reconhecido pela Top Decisor como um dos 50 melhores gestores de escritórios de advocacia do Brasil. A lista "Top Decisores: Managing Partners 2024" foi elaborada com base nos mais de 70 rankings da Leaders League Brasil envolvendo firmas advocatícias, e premia os gestores dos escritórios que tiveram as melhores performances ao longo do último ano.

Saúde e estética

O polo de saúde do bairro Menino Deus, em Porto Alegre, ganhou um novo estabelecimento neste mês de agosto, quando foi inaugurada a Clínica Santè saúde e estética. O espaço da biomédica Malu Silva, pós-graduada em estética, está instalado no Praia de Belas Business Center. A clínica trabalha com procedimentos estéticos, harmonização facial e corporal.

Centro cirúrgico do hospital Nora Teixeira

Após 10 meses da inauguração das principais estruturas de atendimento do Hospital Nora Teixeira, de Porto Alegre, a Santa Casa dá um novo e importante passo com a inauguração do Centro Cirúrgico Família Celso Rigo, principal doador de recursos para sua viabilização. A nova estrutura é uma das mais modernas do País. Sua inauguração oficial será às 11h desta terça-feira em cerimônia simples para a família e convidados, antecipada pela visita de jornalistas às instalações, acompanhados de Rigo e diretores.

RS ocupa 5ª posição no País em número de MEIs

IBGE indica que o número de MEIs aumentou em 11,6% em 2022

/ EMPRESAS

Caren Mello
caren.mello@jcrs.com.br

O número de microempreendedores individuais (MEIs) Rio Grande do Sul aumentou em 11,6% em 2022 na comparação com o ano anterior. O contingente no Estado passou, no período, de 781,8 mil para 883,5 mil. Os números regionais e nacionais foram divulgados na última quarta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Segmento do Comércio aparece em 2º na atuação das empresas no RS

De acordo com o levantamento Estatísticas dos Cadastros de Microempreendedores Individuais, o Rio Grande do Sul manteve a quinta maior concentração no País. O Estado representa 6,1% do total de 14,6 milhões de MEIs do País, ficando atrás de São Paulo (4 milhões), Rio de Janeiro (1,6 milhão), Minas Gerais (1,6 milhão ou 11,0%) e Paraná (924,3 mil ou 6,3%). Dos MEIs ativos no Estado em 2022, 69,6% aderiram ao regime nos últimos cinco anos.

No ano de 2022, quase metade dos MEIs do Estado (427,2 mil) atuava no setor de Serviços. Dele, seguiram-se os setores de Comércio e Reparação de veículo automotores e motocicletas (26,5%). Em relação ao gênero, o IBGE apurou que 53,0% dos microempreendedores são do sexo masculino. Já quanto à idade, um quinto (19,8%) era formado por jovens de até 29 anos de idade. Na média, os MEIs tinham 41,3 anos de idade.

Outro indicativo do levantamento diz respeito ao local da atividade. Quase metade dos MEIs (39,5%) exercem a atividade na própria moradia. As atividades de Informação e comunicação (49,3%), de Educação (48,9%) e de Artes, cultura, esportes e recreação (47,1%) apresentam as maiores proporções de MEIs que exerciam a atividade na sua residência.

No País, o instituto apurou que houve um crescimento semelhante, de 10,5%, somando-se 1,5 milhões aos 13,1 milhões, em 2021. Por outro lado, a proporção de MEIs no total de ocupados formais teve queda, passando de 19,1% em 2021 para 18,8% em 2022. Cerca de 69,4% dos MEIs ativos em 2022 se filiaram nos últimos cinco anos.

Microempresa é alternativa para trabalhadores demitidos

Recorrer ao trabalho como microempreendedor individual (MEI) é uma saída para parte dos profissionais demitidos no Brasil, indica pesquisa divulgada pelo IBGE. Do total de 2,6 milhões de MEIs que se registraram em 2022, a maior parcela, de quase 1,7 milhão (63,4%), havia sido desligada de vagas prévias de trabalho formal, aponta o levantamento.

Desse montante de 1,7 milhão de demissões, mais da metade (1 milhão ou 60,7%) ocorreu por decisão do antigo empregador ou por justa causa.

Um grupo menor, de 412,9 mil (24,8%), havia sido desligado por vontade dos próprios empregados antes da migração para a figura de MEI. Término do antigo contrato de trabalho (12,8%) e outras causas (1,8%) completam a lista dos motivos das demissões.

Thiego Gonçalves Ferreira, analista da pesquisa do IBGE, afirmou que os resultados sinalizam uma busca pelo chamado empreendedorismo por necessidade.

A avaliação leva em conta o fato de que a maioria dos desligamentos ocorreu por decisão dos antigos empregadores, e não de quem recorreu à categoria de MEI.

O empreendedorismo por necessidade é visto como um caminho para quem está sob pressão e precisa encontrar com urgência uma fonte de renda.







Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br



Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



O Brasil é resiliente, diz líder de empresa indiana

Próxima a se tornar uma companhia de US$ 1 bilhão, a indiana de tecnologia ManageEngine já é responsável por quase 60% da receita da Zoho Corp, uma das gigantes globais desse mercado. O presidente da empresa, Rajesh Ganesan, esteve em São Paulo no mês de agosto para participar da User Conference, e conversou com o Mercado Digital sobre os desafios e aspirações da operação, e a relação com o Brasil.

"Abrimos um escritório local (em São Paulo) em 2023 e, em menos de um ano, triplicamos o tamanho da equipe. Esperamos continuar com esse impulso. O Brasil é um mercado vibrante e diversificado, com uma economia cheia de oportunidades", apontou.

Ganesan faz parte da equipe de liderança que supervisiona a estratégia de produtos e a direção do portfólio geral. Ele está na Zoho Corp há mais de 20 anos, desenvolvendo produtos de software em vários domínios, incluindo telecomunicações, gerenciamento de redes e segurança de TI.

Mercado Digital – Qual a sua percepção sobre o potencial e desafios do mercado brasileiro?

Rajesh Ganesan – Tenho acompanhado de perto o desenvolvimento do país. O Brasil é um mercado vibrante e diversificado, com uma economia cheia de oportunidades e um ecossistema de inovação em expansão. É um País capaz de se adaptar e resiliente, com um ambiente de negócios que continua a evoluir.

A crescente digitalização e o avanço tecnológico estão transformando o mercado, criando um terreno fértil para inovações. A presença de uma comunidade de empreendedora dinâmica e o foco crescente em tecnologias emergentes, como a inteligência artificial e o aprendizado de máquina, são aspectos que vemos com grande entusiasmo.

Além disso, o Brasil tem uma mão de obra altamente qualificada e entusiasmada, com potencial considerável, algo essencial para empresas que buscam expandir suas operações e explorar novos horizontes.

Mercado Digital – O País é o principal mercado da companhia na região?

Ganesan – Sim, o mercado brasileiro é nosso maior na América Latina, com aproximadamente 25% dos clientes regionais. O Brasil, com sua economia robusta e diversificada, representa uma oportunidade significativa para nós, não apenas pelo tamanho do mercado, mas também pela inovação e crescimento contínuos pelos quais o País está passando.

Estamos comprometidos em fornecer soluções que não apenas atendam às necessidades específicas de TI das empresas brasileiras, mas que também apoiem seu desenvolvimento tecnológico de forma mais ampla.

Muitas empresas brasileiras também estão procurando soluções que ofereçam maior visibilidade e controle sobre seus ambientes de TI, bem como ferramentas que ajudem a gerenciar e proteger dados em um cenário de complexidade e regulação crescentes.

Mercado Digital - A ManageEngine está a caminho de se tornar uma empresa de US$ 1 bilhão. Como foi construído esse resultado?

Ganesan – Sim, estamos, individualmente, próximos de nos tornarmos uma divisão de US$1 bilhão nos próximos anos. Com o aumento da adoção digital, as empresas, especialmente em países em desenvolvimento, estão inovando com novas possibilidades e modelos operacionais na busca de seus objetivos. Isso está aumentando a demanda por soluções confiáveis de gerenciamento de TI.

Mercado Digital – A empresa é a responsável por quase 60% da receita da Zoho Corp, da qual faz parte. Como tem sido essa relação?

Ganesan – A ManageEngine é uma das divisões da Zoho Corporation, uma empresa multinacional de tecnologia com sede em Chennai, na Índia. A Zoho foi fundada em 1996, e a ManageEngine surgiu em 2002. Ao longo das últimas duas décadas, a Zoho Corp construiu um extenso portfólio, que vai desde aplicativos de negócios baseados em SaaS até softwares de gerenciamento de TI. Ultrapassou US$ 1 bilhão em receita anual global em 2022, com a Zoho.com (fornecedora de aplicativos de negócios baseados em SaaS) e a ManageEngine desempenhando um papel significativo nessa conquista.

Mercado Digital – O que provocou a criação da empresa?

Ganesan – Não tínhamos grandes planos quando começamos a ManageEngine. Tudo partiu de uma simples pergunta: "por que o software de gerenciamento de TI empresarial precisa ser tão complexo e inacessível para a maioria das empresas?". Essa pergunta nos incentivou a construir produtos inovadores com um modelo de negócios disruptivo, que tem sido o espírito da empresa desde então. Focamos nos problemas dos clientes, buscamos maneiras eficazes de resolvê-los e, ao mesmo tempo, prestamos atenção na construção de nosso próprio know-how para desenvolver e entregar soluções tecnológicas de ponta em escala global.

Mercado Digital - Quais os desafios ao longo desses anos?

Ganesan – Tivemos múltiplos desafios e eu diria que construir uma grande equipe é sempre o principal deles. Investimos muito em pessoas e garantimos que a cultura não se dilua na medida em que crescemos em tamanho e presença geográfica. Depois, há desafios demográficos, econômicos e regionais que superamos com os pés no chão, prudência e mantendo uma visão de longo prazo para os negócios.

Sempre buscamos construir nossa própria expertise em todas as áreas do nosso negócio, em vez de depender de entidades externas. Essa abordagem tem nos servido bem.

Mercado Digital - O que podemos esperar em termos de futuro para a ManageEngine?

Ganesan – Nossa visão é ajudar as empresas a realizarem seu trabalho de qualquer lugar e em qualquer lugar - de forma melhor, mais segura e mais rápida. Vamos capacitar líderes de tecnologia a serem os aliados que as equipes de negócios precisam para atingir seus objetivos estratégicos.

> A crescente digitalização e o avanço tecnológico estão transformando o mercado, criando um terreno fértil para inovações

Nesse sentido, continuamos a investir fortemente em pesquisa e desenvolvimento de ponta, por exemplo, construindo nossos próprios modelos de GenAI, que ajudarão nossos clientes a enfrentar os desafios modernos. Além disso, também estamos focados em fazer da ManageEngine uma plataforma única e contínua.

No front de negócios, continuamos a investir na expansão de nossas operações em todas as regiões em que atuamos. Falando especificamente do Brasil, abrimos um escritório local em São Paulo em agosto de 2023, e em menos de um ano, triplicamos o tamanho da equipe e esperamos continuar com esse impulso.

Estamos em processo de estabelecer também a função de suporte técnico pós-venda, o que ajudará tanto nossos clientes quanto parceiros. Ao mesmo tempo, estamos fortalecendo nossas equipes de vendas e marketing para oferecer uma gestão de contas muito próxima e personalizada para nossos clientes no Brasil. Somos uma empresa global que proporciona uma experiência muito local para nossos clientes.

MANAGEENGINE/DIVULGAÇÃO/JC



Ganesan, presidente da ManageEngine, esteve em São Paulo

Você está pagando ICMS pela ENERGIA SOLAR que injeta na Rede?
Pare de pagar por energia que você mesmo produz!
Ficou interessado?
Fale com a GRUPO Consultoria
GRUPO Consultoria Empresarial
Whatsapp: (51) 3019.4200
Email: grupo@grupo.srv.br

INFORME PUBLICITÁRIO
EMPRESA INOVADORA
Paulo Boa Nova
pauloboanova1@gmail.com

Senai-RS recebe o Prêmio Patente Verde ABPI

O projeto de obtenção de pellets a partir da reciclagem de resíduos têxteis sintéticos e naturais desenvolvido pela Rede do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Rio Grande do Sul, por meio do Instituto Senai de Inovação em Engenharia de Polímeros e a Indústria e Comércio de Confecções Bella Moda, de Getúlio Vargas (RS), recebeu o Prêmio Patente do Ano.

Promovido pela Associação Brasileira de Propriedade Intelectual, a distinção, em sua quinta edição, busca agraciar projetos de empresas, instituições, cientistas e pesquisadores que desenvolveram patentes em diversas áreas, como Covid, desenvolvimento econômico sustentável, bem estar humano e promoção da igualdade social.

O prêmio foi entregue durante o 44º Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da ABPI realizado este mês em Porto de Galinhas (PE).

A invenção do Senai-RS se refere à técnica de reciclagem de resíduos têxteis produzidos durante os processos de confecção de roupas. A técnica utiliza um equipamento conhecido como aglutinador para realizar a desfibragem do resíduo, o qual posteriormente é processado em um misturador termocinético para produzir pellets de polímero.

O impacto da tecnologia do projeto na empresa de 12 funcionários foi tamanho que gerou a criação da Libertecce (start-up, Erechim/RS, www.libertecce.com.br), dedicada a oferecer soluções em reciclagem de materiais têxteis. Sediada no Centro de Inovação e Tecnologia de Erechim, a Libertecce está em estágio final de implementação de sua infraestrutura, e desde já atende empresas transformando resíduos em matéria-prima para a produção de artefatos como cabides e componentes para o setor calçadista.

Assim que a infraestrutura estiver integralmente implementada, a Libertecce receberá resíduos de empresas dos setores têxtil, moveleiro e automotivo do RS e outras regiões, beneficiando estes resíduos através da tecnologia desenvolvida e os retornando às empresas de origem na forma de matéria-prima pronta para a produção de componentes injetados.

A avaliação e escolha do caso vencedor feita pela comissão julgadora, formada por integrantes da Academia da Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento do INPI, usou os seguintes critérios de avaliação: Potencial para geração de igualdade social (40%), Impacto ambiental (25%), Potencial para a geração de benefícios econômicos (10%), Internacionalização da proteção (5%), Participação de inventores negros (5%), Abordagem de gênero (5%), Participação de inventores nordestinos (5%) e Participação de inventores brasileiros (5%).

DIVULGAÇÃO SENAI/RS



Da esquerda para a direita, Felipe Vannucchi (representando o Senai), João Carlos de Andrades (Bella Moda/Libertecce) e Treudi de Andrades (Bella Moda/Libertecce).

economia

Bradesco participa da 47ª edição da Expointer

Banco lançou condições especiais de crédito para o produtor rural

/ SISTEMA FINANCEIRO

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

O Banco Bradesco está mobilizado para 47ª Expointer, que teve início no sábado e vai até o dia 1º de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Como ocorre tradicionalmente todos os anos, a instituição financeira vai estar presente com o seu estande instalado na feira. Além da equipe usual, o Bradesco também vai contar com reforços de diretores e profissionais de diversos departamentos do banco, que virão ao Estado especialmente para a Expointer.

Quem também vai estar no parque é o novo diretor para a Região Sul do Bradesco, Cesar Cabus Berenguer Silvany. Desde maio, ele é responsável pelos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, além do Paraná. O dirigente comenta a expectativa de bons negócios na Expointer deste ano. "Estaremos com uma grande equipe para tratar do agronegócio, com a participação de diversos departamentos", explica.

THAYNÁ WEISSBACH/JC



Marguit Klein (e), Cesar Silvany (c) e Gustavo Dutra (d) em visita ao JC

Cesar Silvany falou sobre as suas expectativas para a 47ª Expointer durante visita ao **Jornal do Comércio** nesta quinta-feira, quando esteve acompanhado pela gerente regional do Bradesco, Marguit Cristina Eggers Klein, e pelo gerente regional do Bradesco Prime, Gustavo Rodrigues Dutra. Na oportunidade, foram recebidos pelo diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero.

Anac aprova repasse de R$ 426 milhões ao Salgado Filho

/ AVIAÇÃO

A diretoria da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou, nesta sexta-feira, o pagamento de R$ 425,96 milhões à empresa Fraport, concessionária do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. O aeroporto está fechado para voos desde 3 de maio, devido aos impacto de uma inundação histórica na Capital.

A pista será reativada em 21 de outubro para o fluxo comercial, após obras de restauração da pavimentação. O valor será destinado aos custos de reforma e recuperação das áreas danificadas pelas cheias recentes.

A medida, cautelar, ainda depende da anuência do Ministério de Portos e Aeroportos, que avalia o caso. Por meio de nota, o Ministério manifestou que "diante da grave situação que acometeu o Aeroporto Salgado Filho, o MPor considera que a medida cautelar tem uma importância fundamental para garantir a continuidade das operações aeroportuárias no principal ponto de conexão do Estado do Rio Grande do Sul com o mundo, garantindo integração aérea para a população."

Em meados de julho, embarques e desembarques foram retomados no terminal, embora os aviões continuem pousando e decolando da Base Aérea de Canoas.

A Fraport afirma que, com a interrupção das atividades e necessidade de reparar os estragos das cheias, sofreu um impacto financeiro significativo. A estimativa é que só a reconstrução do Salgado Filho exija algo em torno de R$ 1 bilhão. Diante disso, a concessionária pediu ao governo federal a revisão extraordinária do contrato de concessão de infraestrutura aeroportuária. A "concessão de reequilíbrio cautelar", segundo a empresa, é fundamental para garantir a retomada das atividades o mais rápido possível.

"Sobre o modo de recomposição, (a empresa) entende que a melhor forma é o pagamento em dinheiro, a título de indenização, de modo a não incorrer no risco iminente de inliquidez de caixa e possibilitar a tentativa de se retomar a operação aeroportuária o mais rápido possível. A concessionária também pede que sejam cobertos custos extraordinários ainda não conhecidos", esclareceu o diretor-presidente substituto da Anac, Tiago Sousa Pereira, durante a reunião extraordinária do colegiado, que ocorreu nesta sexta-feira, em Brasília.

Segundo Pereira, que relatou o processo, dos R$ 425,96 milhões, R$ 362,22 milhões deverão ser alocados no início das obras de reconstrução do Aeroporto Salgado Filho, e cerca de R$ 63,94 para a manutenção das atividades aeroportuárias enquanto os trabalhos não forem concluídos.

Por tratar-se de uma medida cautelar - ou seja, concedida por precaução, com a justificativa de proteger o interesse público -, a decisão poderá ser revisada após a conclusão de uma análise mais detalhada dos contratos de concessão e, principalmente, do seguro contratada pela Fraport.

"Apesar da existência de previsão, no contrato de concessão, para a contratação de apólice de seguros visando à mitigação de possíveis danos ao patrimônio da concessionária, tal sinistro ainda está em avaliação pela seguradora responsável pela apólice. Sendo assim, ressalta-se a importância da Anac acompanhar os desdobramentos desta avaliação", enfatizou Pereira.









JC e Fapergs entregam hoje prêmio O Futuro da Terra

Cerimônia de destaque acontece a partir das 19h30min, na Expointer

RAMIRO SANCHEZ/JC



Solenidade no auditório da Farsul vai homenagear profissionais e iniciativas que fazem a diferença no agro

expointer 2024

A noite de hoje será para, mais uma vez, consagrar os expoentes da pesquisa científica do Rio Grande do Sul. O Jornal do Comércio reconhecerá os estudos na aérea agropecuária brasileira durante a 47ª Expointer, em uma iniciativa que tem como parceira a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs. Será a 28ª edição do prêmio, que ocorre a partir das 19h30min no auditório da Farsul,na Expointer.

O Futuro da Terra reconhece o trabalho de cientistas, pesquisadores, produtores rurais e empresas que, através de práticas inovadoras e sustentáveis, contribuem para o desenvolvimento do agronegócio e a preservação do meio ambiente. Este ano, está programada também uma homenagem especial aos arrozeiros gaúchos que ajudaram na drenagem de áreas alagadas em Porto Alegre, como parte da campanha Retomada Econômica do RS, do JC.

"O Prêmio O Futuro da Terra reconhece e valoriza a inovação e a pesquisa científica no Rio Grande do Sul, destacando projetos com impacto significativo em áreas como sustentabilidade, meio ambiente e produção rural. Ao destacar o desenvolvimento científico regional, o prêmio inspira e educa a sociedade sobre a importância da ciência na produção agropecuária e na construção de um futuro mais sustentável", avalia o presidente da Fapergs, Odir Dellagostin. Neste ano, são reconhecidos profissionais em cinco categorias, compostas por subcategorias. A primeira edição do O Futuro da Terra foi em 1996, e tem entrado na agenda da Expointer como uma das premiações mais relevantes. Governadores e outros políticos costumam marcar presença. A certificação acompanha a evolução da tecnologia. Em 2019 foi inserida a categoria Startup Inovadora no Agronegócio.

Conheça os agraciados

1.Categoria Prêmio Especial - Inovação e Tecnologia: Eduardo Furtado Flores (UFSM)

2. Categoria Cadeia de Produção e Alternativas Agrícolas: David Barcellos (Ufrgs)

3. Categoria Cadeia de Produção e Alternativas Agrícolas - Gustavo Brunetto (UFSM)

4. Categoria de Cadeia de Produção e Alternativas Agrícolas: Vitoria Di Domenico (Ufrgs)

5. Categoria Inovação e Tecnologia Rural: Carlos Eduardo Wayne Nogueira (UFPel)

6. Categoria Inovação e Tecnologia Rural: Enilson Luiz Saccol de Sá (Ufrgs)

7. Categoria Inovação e Tecnologia Rural: Mauro Schumacher (UFSM)

8.Categoria Inovação e Tecnologia Rural: Vanessa Galli (UFPel)

9. Categoria Preservação Ambiental: Gabrielli Lewandovski (Centro Tecnológico Frederico Jorge Logeman)

10. Categoria Preservação Ambiental: João Carlos Soares (Tanac s/A)

11. Categoria Startup do Agronegócio: Mrs Bio Inovação e Tecnologia em MIP Ltda

12. Homenagem: Arrozeiros gaúchos que ajudaram na drenagem

/ **TRIBUTOS** Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

26.08	CPSS	Pensionista Civil, de fato gerador de 11 a 20 de Agosto
30.08	IRRF	Fundos de Investimento Imobiliário - Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos, de fato gerador de Julho
30.08	IRPF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Julho
30.08	IOF	Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - Contrato de Derivativos, de fato gerador de Julho
30.08	IRPF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Julho
30.08	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1º a 15 de Agosto

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

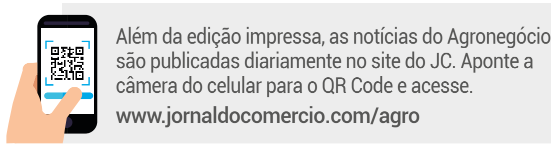
Henderson Comunicação

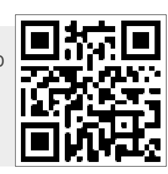
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br









Público lota Expointer no fim de semana de estreia

Apesar de alguns contratempos, movimento intenso empolga expositores e gera otimismo para a semana de feira

Roberta Fofonka, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

O primeiro fim de semana da Expointer foi marcado por otimismo dos expositores pela realização da feira, e ajustes na infraestrutura. Na tarde de domingo, a organização do evento chegou a fixar placas sinalizando a lotação de estacionamentos, causando a desistência de alguns motoristas.

No sábado, o parque passou por instabilidades no fornecimento de energia elétrica, nos pavilhões da Agricultura Familiar e de Produtos, Serviços e Artesanato. No domingo, o mesmo problema atrasou em 10 minutos a abertura dos portões e bilheterias.

A agricultura familiar, aliás, pela primeira vez na história, superou R$ 1 milhão no primeiro dia de vendas (R$ 1.020.554,50). Comparado ao mesmo período em 2023, o Pavilhão registrou um aumento de 11,48% nas vendas. No ano passado, o total de comercializações no primeiro dia foi de R$ 915.479,60, evidenciando o crescimento constante e a popularidade cada vez maior deste espaço.

TÂNIA MEINERZ/JC



Agricultura familiar vendeu acima de R$ 1 milhão no primeiro dia

ALINA SOUZA/JC



Pequenos animais são sempre atração confirmada para pais e filhos

Houve contratempos na chegada dos visitantes ao Parque de Exposições Assis Brasil, com congestionamentos na BR-448 e na BR-116. A falta de organização nas filas das bilheterias e de sinalização nos estacionamentos gerou reclamações por parte do público. Para quem conseguiu entrar, o domingo teve também longas esperas para usar os banheiros, principalmente femininos.

Se o movimento gerou transtornos para o público, para os empreendedores foi sinônimo de negócios. O setor de máquinas e equipamentos, que ocupa uma das maiores áreas do parque Assis Brasil, com 130 empresas, registrou vendas durante todo o fim de semana, conforme relatam os vendedores das grandes marcas - tradicionalmente, a área responde por mais de 95% do faturamento da feira.

Diferentemente das últimas edições, não foi divulgado o balanço dos visitantes do primeiro dia - e, até o fechamento desta edição, também não haviam sido computados os números do fim de semana.

O que se percebeu, ao transitar pelo parque, é que o movimento nos pavilhões se intensifica à tarde, tornando mais difícil a circulação dos pedestres para ver animais e consumir produtos. "O sábado começou tímido, e o domingo surpreendeu. Viemos esperando uma baixa por causa das enchentes, mas as pessoas estão circulando como uma feira usual", observa Neiva Reck, neste domingo, da loja de pilchas Alma do Pampa, de Caxias do Sul, que expõe na Expointer há oito anos.

Para o estreante Manuel Vasques Filho, das malhas Pingo D'Lã, as vendas foram melhores no domingo. "Achamos difícil o acesso para descarregar mercadorias, mas é positivo que haja bastante público", disse.

Fila e falta de sinalização geram reclamações de visitantes

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

Filas no estacionamento e na entrada marcaram o domingo na Expointer. Se, por um lado, este é um bom sinal de movimento e de comparecimento dos gaúchos nesta que é a feira da superação e retomada depois das enchentes de maio no Estado, por outro, quem chegou ao portão 10 e 15 reclamou da demora e da dificuldade de sinalização para entrar no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil.

O casal Matheus Schawaab e Ana Oliveira afirmou que pegou um engarrafamento de quase uma hora para acessar o estacionamento. Quando chegaram, eles haviam confundido o Portão 10 com o Portão dos Expositores. "Estava mal sinalizado", opinou Ana. Segundo eles, no ano passado a sensação era de mais organização. "Esse ano achei menos organizado", confirmou Schawaab. Outro ponto ressaltado pelos visitantes é a dificuldade de localizar o carro. "Nós marcamos aquela torre como ponto de referência, mas tem várias torres, quero só ver", brincou Ana.

Uma funcionária contou à reportagem que no primeiro dia da Expointer, no sábado, ficou até quase 23h auxiliando as pessoas a encontrarem seus carros.

A visitante Camile Zimmermann Colombo também pontuou a falta de sinalização e de orientações dentro do estacionamento como um problema. "Não tinha ninguém para nos orientar. Nós compramos pela internet e só entramos, não passamos por ninguém", disse.

O tamanho da fila que se formou para o acesso do público ao Parque a partir do estacionamento deixou algumas pessoas frustradas. Idosos e crianças esperavam em pé para conseguir entrar. A reportagem contatou a organização do Parque, que explicou que a bilheteria e estacionamento da Expointer é de responsabilidade da empresa ganhadora da licitação e que está fazendo a operação dos portões, com controle de acessos e orientações. "Atualmente são cerca de 7 mil vagas rotativas de estacionamento espalhadas pelo Parque. Nos serviços contratados pela administração, também há a sinalização de vias de acesso, com placas que estão instaladas na BR-116 e BR-448, e nos portões, para facilitar a identificação e acesso dos visitantes", diz a nota.

Como acessar

Pela BR-448: pela avenida Cezar Antônio Bettanin em duas rotatórias (portões 14 e 15).

Pelo novo acesso ao Portão 14: seguir pela via traseira do parque até a avenida Celina Kroeff (portões 5 a 10).

Pela BR-116: no sentido Capital-Interior: fazer o retorno no viaduto em Esteio ou em Sapucaia.

No sentido Interior-Capital: dobrar à direita na avenida Celina Kroeff (portões 5 a 10) ou seguir reto para a frente do parque (portão 4 e 1).

Reduza seu custo de energia em até 40% ZERO INVESTIMENTO
Conheça nossas **soluções personalizadas** em gestão de energia no agronegócio



www.gebras.com
53.30282233

economia

Ibovespa sobe 0,32% e avança 1,24% na semana

Cotado a R$ 5,4794, dólar fechou o dia em queda de 2% com sinal de Powell sobre juros, mas tem leve alta na semana

/ MERCADO FINANCEIRO

Com a confirmação nesta sexta-feira, em Jackson Hole (EUA), do sinal de corte de juros do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) em setembro, o Ibovespa retomou a trajetória positiva nesta última sessão da semana, em leve alta de 0,32%, aos 135.608,47 pontos, após realização de lucros na quinta-feira, quando cedeu 0,95%.

Na semana, o índice da B3 subiu 1,24%, depois de avanços de 2,56% e de 3,78% nos intervalos precedentes, acumulando assim ganho de 6,23% em agosto, que chega ao fim na próxima sexta.

Nesta sexta, o índice da B3 flutuou dos 135.174,18, mínima na abertura, até os 136.477,53 pontos, na máxima do dia. O giro financeiro ficou em R$ 21,87 bilhões na sessão. No ano, o Ibovespa avança 1,06%. Se o desempenho se mantiver, agosto pode vir a ser o melhor mês para o índice desde a alta de 12,54% acumulada em novembro do ano passado. Na semana que nesta sexta se encerra para o mercado, o Ibovespa renovou níveis recordes de fechamento entre segunda e quarta-feira.

O apetite por risco foi retomado nesta sexta, tanto aqui como no exterior, com índices de ações em alta na B3 e em Nova York, câmbio acomodado abaixo de R$ 5,50 por aqui e retração na curva de juros doméstica. Com a fala do presidente do Fed, Jerome Powell, o Rabobank passou a prever quatro cortes consecutivos da taxa de juros nos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que revisou, em alta, a projeção para a cotação do euro ante o dólar no curto prazo.

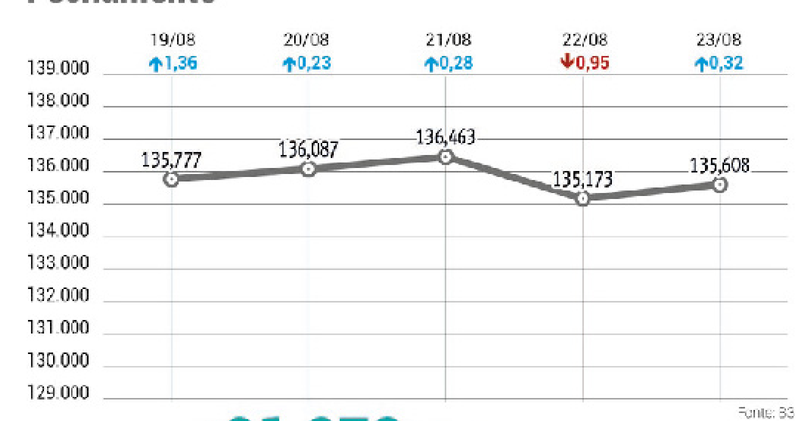
Em relatório, o banco passou a prever um relaxamento nos juros americanos no horizonte de setembro, novembro, dezembro, e janeiro de 2025. Anteriormente, a previsão era de alívio distribuído de maneira mais espaçada, entre setembro deste ano e junho de 2025. Nesse contexto de expectativa por juros de referência menores nos Estados Unidos nos próximos meses, os rendimentos dos Treasuries recuaram nesta sexta-feira, e os índices de ações em Nova York mostraram alta de até 1,47% (Nasdaq) no fechamento da sessão.

"A grande mensagem de Powell, em Jackson Hole, foi a de que chegou a hora de ajustar os juros dos Estados Unidos. O tom do discurso foi bem dovish suave, deixando sobre a mesa a possibilidade de um corte de meio ponto porcentual na taxa do Fed já em setembro, embora a aposta majoritária do mercado, no momento, ainda seja de um corte menor, de 0,25 ponto, no início do ciclo de afrouxamento dos juros americanos", diz Denis Esteves, sócio e advisor da Blue3 Investimentos.

Na B3, após a realização de lucros na quinta, a recuperação desta sexta se mostrou também bem distribuída pelos nomes de maior liquidez e peso no Ibovespa, à exceção significativa de Vale ON (-1,68%), Petrobras (ON -0,98%, PN -0,62%, ambas nas mínimas do dia no fechamento).

Após ter flertado na quinta-feira com o nível de R$ 5,60, em meio a mau humor externo e desconforto com a comunicação do Banco Central, o dólar à vista despencou 1,99% na sessão desta sexta-feira, cotado a R$ 5,4794. Apesar do tombo, a moeda termina a semana com leve ganho (0,21%).

No mês, a divisa acumula desvalorização de 3,11%.



/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
TRIUNFO PARTON NM	5,39	+18,46%
RECRUSUL ON	3,60	+11,46%
AMBIPAR ON NM	88,22	+10,14%
PORTOBELLO ON NM	5,29	+9,75%
AERIS ON NM	8,90	+9,74%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
MUNDIAL ON	11,00	−18,52%
PLASCAR PARTON	6,11	−18,32%
AMERICANAS ON NM	0,06	−14,29%
FICA ON	9,93	−9,65%
WETZEL S/A PN	8,57	−8,24%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
AMERICANAS ON NM	0,06	−14,29%
B3 ON NM	12,74	+1,59%
COGNA ON ON ATZ NM	1,43	+7,52%
HAPVIDA ON NM	4,49	+2,75%
CVC BRASIL ON NM	2,25	+4,65%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,76%
Petrobras PN	-0,62%
Bradesco PN	+0,9%
Ambev ON	+0,62%
Petrobras ON	-0,98%
BRF SA ON	-2,02%
Vale ON	-1,68%
Itausa PN	ESTÁVEL

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,14	Nasdaq +1,47	FTSE-100 +0,48	Xetra-Dax +0,76	FTSE(Mib) +1,02	S&P/ASX -0,039	Kospi -0,22
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,70	Ibex +1,09	Nikkei +0,40	Hang Seng -0,16	BYMA/Merval +3,05	Xangai +0,20	Shenzhen +0,24



A SUA SAÚDE FINANCEIRA PASSA PELA UNICRED

A UNICRED ESTÁ NA 47ª EXPOINTER
- Financiamento de máquinas e equipamentos
- Financiamento de veículos
- Crédito energia sustentável

Para todos os seus planos, conte com quem coopera.



A SUA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA.



economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Abr	Acumulado Mês Mai	Jun	Jul	Acumulado Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,81	0,61	1,71	3,82
IPA-M (FGV)	-0,77	1,06	0,89	0,68	1,16	3,72
IPC-BR-M (FGV)	0,29	0,44	0,46	0,30	2,96	3,90
INCC-M (FGV)	0,24	0,59	0,93	0,69	3,34	4,42
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,50	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	0,84	0,97	0,55	0,24	2,98	3,88
IPA-Ind. (FGV)	0,73	1,19	0,19	-	-	-
IPA-Agro (FGV)	1,15	0,38	1,52	-	-	-
IGP-10 (FGV)	-0,33	1,08	0,83	0,45	1,63	3,38
INPC (IBGE)	0,37	0,46	0,25	0,26	2,95	4,06
IPCA (IBGE)	0,38	0,46	0,21	0,38	2,87	4,50
IPC (IEPE)	0,41	0,82	0,54	0,50	3,71	3,97
IPCA-E (IBGE)	0,21	0,44	0,39	-	**Trimestral:** 1,04	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 1/08/2024

INDEXADORES

	Maio2024	Junho2024	Julho2024
Valor de alçada (R$)	12.967,50	13.075,00	13.145,00
URC R$/anual	50,788	52,30	52,58
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,003491	0,003338	0,002832
UIF-RS	34,61	34,74	34,90
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,91
2024*	4,22
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 22/08/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2024	881.087	285.305	5.610,500	5.564,727	5.607,500	79.382.224.000
Out/2024	44.690	1.865	5.615,000	5.592,391	5.607,000	521.490.500
Nov/2024	10	-	-	-	-	-
Dez/2024	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 22/08/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2024	3.732.557	138.793	10,41	10,41	10,40	13.841.182.343
Out/2024	3.944.302	361.537	10,48	10,47	10,47	35.755.888.343
Nov/2024	311.358	31.245	10,57	10,56	10,57	3.061.650.454
Dez/2024	334.516	73.234	10,71	10,68	10,70	7.119.796.023

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Out	78,15
WTI/Nova Iorque/Set	74,83

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
23/08	5,4789	5,4794	-1,99%
22/08	5,5899	5,5904	+1,98%
21/08	5,4816	5,4821	-0,02%
20/08	5,4826	5,4831	+1,31%
19/08	5,4115	5,4120	-1,02%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,6000	5,7030
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,5000	4,4000
Euro	6,2600	6,3670
Franco Suíço	5,2000	6,6500
Libra Esterlina	6,3000	7,5500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1800
Yene Japonês	0,0265	0,0385
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

23/08/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,5263
Dólar (EUA)	5,5263	1
Euro	6,1762	1,1176
Yene (Japão)	0,03815	144,87
Libra Esterlina (UK)	7,292	1,3195
Peso Argentino	0,005851	945

CRIPTOMOEDA

25/08 (18h15min)	Valor
Bitcoin	R$ 355.237,24

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
23/08	343,000	2.546,30
22/08	343,000	2.516,70
21/08	343,000	2.547,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27.196	20.455	6.741
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,89
2024*	2,23
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
22/08	368.187
21/08	368.997
20/08	368.375
16/08	366.858
15/08	366.347
14/08	367.554

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.261,11	1,84	3,04	3,37
	Normal	R 1-N	2.947,18	2,14	3,88	4,51
	Alto	R 1-A	3.967,41	2,05	4,45	4,91
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.133,86	1,92	2,77	2,60
	Normal	PP 4-N	2.873,01	2,07	3,39	3,78
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.027,75	1,95	2,65	2,38
	Normal	R 8-N	2.502,31	2,13	3,42	3,75
	Alto	R 8-A	3.195,77	2,18	4,33	4,45
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.446,04	2,13	3,24	3,53
	Alto	R 16-A	3.247,78	2,17	3,66	4,07
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.626,05	1,86	1,96	1,89
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.312,82	1,90	2,11	2,67
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.197,46	2,06	3,15	3,53
	Alto	CAL 8-A	3.652,20	2,18	3,85	4,25
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.478,42	2,03	2,70	2,94
	Alto	CSL 8-A	2.865,75	2,12	3,27	3,53
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.335,62	2,06	2,73	2,98
	Alto	CSL 16-A	3.855,59	2,15	3,29	3,55
GI (Galpão Industrial)		GI	1.251,52	1,74	1,65	1,77

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
IPC (IEPE)	3,08	2,85	3,21	3,66	3,97
INPC (IBGE)	3,40	3,23	3,34	3,70	4,06
IPC (FIPE/USP)	2,87	2,77	2,66	2,97	3,17
IGP-DI (FGV)	-4,00	-2,32	0,88	2,88	4,16
IGP-M (FGV)	-4,26	-3,04	-0,34	2,45	3,82
IPCA (IBGE)	3,93	3,69	3,93	4,23	4,50
Média do INPC e do IGP-DI	-0,30	0,46	2,11	3,29	4,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
06/2024	804,86	1.312,41
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 12/08/2024 a 16/08/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	114,20	120,00
Boi para abate	kg vivo	8,00	9,14	11,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	9,04	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	290,84	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,20	2,51	2,80
Milho	saco 60 kg	54,00	58,14	73,00
Soja	saco 60 kg	113,00	119,76	129,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,28	5,75
Trigo	saco 60 kg	67,00	69,00	72,00
Vaca para abate	kg vivo	7,20	7,89	8,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	26/08	27/08	28/08	29/08	30/08
Rendimento %	0,5676	0,5674	0,5712	-	-

Mês	Julho	Agosto
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	26/08	27/08	28/08	29/08	30/08
Rendimento %	0,5676	0,5674	0,5712	-	-

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2024	6,91
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2024	6,18
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2024	0,91%
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,47

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,16
Banco do Brasil	7,89
Banrisul	8,03
Safra	7,92
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,10

Período: 05/08/2024 a 09/08/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

Jornal do Comércio

2° Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº - Ano 92

Município de Rolante
EDITAL DE DISPENSA ELETRÔNICA Nº 02/2024.
EXECUÇÃO DE LIMPEZA DE PONTOS DO LEITO DO RIO ROLANTINHO. Sessão:30/08/2024-08h30min. Local: Endereço eletrônico https://bll.org.br/. O Edital em inteiro teor estará disponível na referida plataforma, na sede da Prefeitura, e pelo site: https://rolante.atende.net/ a partir do dia 26/08/2024. Rolante, aos 23 dias de agosto de 2024. PEDRO LUIZ RIPPEL–Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE VALE REAL

PROCESSO Nº 026/2024
INEXIGIBILIDADE Nº 009/2024

O **MUNICÍPIO DE VALE REAL**, pessoa jurídica de direito público, com sede na Rua Rio Branco, n° 659, com inscrição no CNPJ sob n° 92123918/0001-46, representado neste ato pelo seu Prefeito em exercício, Senhor Eduardo José Müller, comunica inexigibilidade de licitação: Contratado: Freitas Lima Consultores e Associados. Objeto: Assessoria Lei Aldir Blanc. Valor: R$ 2.958,09

Data: 23 de agosto de 2024
EDUARDO JOSÉ MÜLLER
Prefeito Municipal em exercício

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS

CONCORRÊNCIA PRESENCIAL N.º 09/2024
PROCESSO LICITATÓRIO N.º 46/2024

Objeto: Revitalização da Praça Municipal Três de Maio, compreendendo a construção de uma quadra de gramado sintético de 684,00m², banheiros públicos e depósito, totalizando 37,80m² e; melhoria na iluminação, com substituição de postes, em regime de empreitada integral (menor preço). Abertura: 05/09/2024 às 9h na Sala de Reuniões da Prefeitura, Rua Rubert, 900. Edital: https://www.pmfv.rs.gov.br/, na Prefeitura, das 7h30min às 13h30min, ou solicitado através do e-mail pmlicita@pmfv.rs.gov.br. Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimento deverão ser encaminhados ao Agente de Contratação, no endereço ou e-mail retro mencionado. Telefone (55) 3328.133 - Ramal 205.
Fortaleza dos Valos, 20 de agosto de 2024.
Márcia Rossatto Fredi, Prefeita Municipal.

Prefeitura Municipal de Áurea

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE ÁUREA
CONTRATADA: GRUPO MORETO LTDA
Objeto: Aquisição de 350.000(trezentos e cinquenta mil) litros de óleo diesel S10 para a Frota Municipal. Valor: R$: 1.823.500,00. Contrato Administrativo nº: 176/2024. Modalidade: Pregão Eletrônico 001/2024.

Áurea/RS, 23 de agosto de 2024
ANTONIO JORGE SLUSSAREK
PREFEITO



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 45/2024. Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de peças e serviços de conserto caminhão ford. Data de abertura dia 10/09/2024 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Edital disponível em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso - Prefeito Capão do Cipó.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 013/2024: Contratação de empresa(s) para execução de reforma de Prédios Públicos. ABERTURA: 17.09.2024. HORÁRIO: 08 horas. O edital está disponível no site: www.arroiodomeiors.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiors.com.br.
Arroio do Meio, 26 de agosto de 2024. Danilo José Bruxel - Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÕES

Lic. 147/2024. Inexigibilidade 39/2024. Obj. Contratação de empresa para assessoramento e consultoria técnica para abertura de créditos adicionais, suplementares e especiais e avaliação dos recursos existentes. Contratada: Wallau Consultoria a Municípios LTDA. CNPJ: 07.508.349/0001-88.Valor R$ 6.500,00. BL ART. 72 c/c art. 74, III, alínea "f" da Lei 14.133/2021.

Termo disponível na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2024. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito Municipal.

SETERGS SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

AVISO DE ELEIÇÕES E ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, CNPJ 92.942.432/0001-30, com sede social no Largo Visconde do Cairu,12, 12º andar, Centro Histórico, Porto Alegre/RS, convoca suas associadas para, no endereço acima mencionado o seguinte: **1**. **Aviso de Eleições Sindicais**. **1.1** - Abertura de prazo para a formação de chapa para a eleição de Diretoria e Conselho Fiscal, período 27/10/2024 a 26/10/2027. **1.2 -** O pedido de registro de chapa deverá ser apresentado na secretaria da Entidade até o dia 06/09/2024. **1.3 -** O prazo para impugnação do registro será 05(cinco) dias, a contar de 06/09/2024. **2**. **Assembleia Geral Extraordinária dia 23/09/2021**. A Eleição ocorrerá no horário das 10h às 18h, e a apuração dos votos será feita logo após o término da votação, no mesmo local.
Porto Alegre, 26 de agosto de 2024. Fabiano Rocha Izabel – Presidente.

Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.

CNPJ/MF nº 32.161.500/0001-00 - NIRE nº 43.300.062.627 - COMPANHIA ABERTA

CARTA DE RENÚNCIA

Porto Alegre/RS, 15 de abril de 2024. À **CONCESSIONÁRIA DAS RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A.** ("Companhia"). Aos cuidados do Conselho de Administração, Avenida Paraná, 2435, bairro Navegantes, Porto Alegre/RS, CEP 90.240-600. **Ref.:** Renúncia ao cargo de Diretor. Prezados Senhores: Pela presente e para todos os fins e efeitos do artigo 151 da Lei 6.404/76, eu, **EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº. 23.818.436-5/SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº. 148.195.698-13, com endereço profissional na Avenida Paraná, 2435, bairro Navegantes, Porto Alegre/RS, apresento minha **RENÚNCIA**, em caráter irrevogável e irretratável, ao cargo de **Diretor**, para o qual fui eleito na Reunião do Conselho de Administração realizada em 12/04/2023, comprometendo-me a manter em sigilo todas as informações que me tenham sido adquiridas no respectivo período. Atenciosamente, **EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO -** Ciente em: 15 /04 / 2024, **CONCESSIONÁRIA DAS RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A.** Josiane Carvalho de Almeida - membro efetivo. JUCERGS - Certifico o registro sob o nº 10504294 em 19/08/2024 da Empresa: CONCESSIONÁRIA DAS RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A., CNPJ 32161500000100 e Protocolo 242854982 - 07/08/2024. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.



Conectados na evolução

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001-2024 - UASG 927413

N.º do Processo Administrativo no SEI: 9079624110000775.000009/2024-01. OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de agenciamento de viagens, compreendendo a cotação, reserva, emissão, marcação, cancelamento, remarcação e entrega de passagens aéreas nacionais, e, eventualmente, internacionais, bem como emissão de seguro de assistência em viagem internacional, além de fornecer ferramenta on-line de auto-agendamento (self booking e self ticket), visando atender as necessidades do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, sediado em Porto Alegre-RS, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 01. Edital: 26/08/2024, das 8h30 às 17h30, na Rua Gutemberg, n.º 151 – 11.º andar, Bairro Petrópolis, Porto Alegre-RS, ou em www.gov.br/compras/pt-br e **https://www.crcrs.org.br/arquivos/tomada/pregao_eletro90001_24.pdf**. Entrega das Propostas: a partir de 26/08/2024, no site **www.gov.br/compras/pt-br**. Abertura das propostas: 04/09/2024, às 10 horas, no site **www.gov.br/compras/pt-br**.

Porto Alegre-RS, 23 de agosto de 2024.
Carlos Pinto da Rocha Júnior
Pregoeiro



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 048/2024 - Edital de Licitação nº 204/2024
Objeto: Registro de Preços de uniformes e camisetas para o PROERD, que serão adquiridos quando deles a Secretaria Municipal de Educação necessitar.
Data da sessão: 09 de setembro de 2024 às 09 horas.
https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/

Pregão Eletrônico nº 049/2024 - Edital de Licitação nº 205/2024
Objeto: Registro de Preços de produtos para alimentação animal, sementes, adubos e outros a serem utilizados pela Escola Municipal Agrícola
Data da sessão: 10 de setembro de 2024 às 09 horas.
https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/

Concorrência Eletrônica nº 021/2024 - Edital de Licitação nº 209/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada sob o regime de empreitada global para execução de conclusão de obras de pavimentação asfáltica.
Data da sessão: 04 de outubro de 2024 às 09 horas.
https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/

Os Editais relativos aos objetos destas licitações encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h as 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 26 de agosto de 2024.
Valdir Bianchet – Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 156/2024 - ALTERAÇÃO DE EDITAL Nº 01

Registro de preços de itens de cama, mesa e banho e mobiliário para Escolas Municipais. Data da sessão: 06/09/2024, às 13h30min. **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 71/2024 -** Obra de pavimentação em paralelepípedos e drenagem em trecho da Rua Constantino Gomes. Data da sessão: 09/09/2024, às 13h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico n°52/2024. Tipo: Menor preço por ITEM Objeto: Contratação, através de SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, para eventual e futura contratação de empresa especializada para o fornecimento de gêneros alimentícios. por um período de 12 (doze) meses, contados da data da publicação da Ata de Registro de Preços no site oficial do Município www.camponovo.rs.gov.br, conforme especificações constantes do Termo de Referência, anexo ao Edital (ANEXO I). EDITAL: disponível a partir do dia 23/08/2024, no Setor de Compras e Licitações, situado junto ao Centro Administrativo Municipal, sito na Av. Bento Gonçalves, n° 555, Campo Novo/RS e no site https://camponovo.atende.net/. Sessão de Abertura: dia 05/09/2024, às 08:30hs, no site. http://www.comprasnet.gov.br/. Informações: Setor de Compras e Licitações, Fone (55) 2023-0080. Campo Novo/RS, 23 de Agosto de 2024. Pedro dos Santos, Prefeito Municipal

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANTANA DO LIVRAMENTO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária de Alteração Estatutária - O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Sant'ana do Livramento, CNPJ nº 90.616.202/0001-55, por seu presidente e subscritor Gerson André Alves Pereira, no uso das atribuições estatutárias e em conformidade com a Portaria 3.472/24, CONVOCA toda categoria dos Servidores Públicos Municipais do município de Sant'ana do Livramento, estado do Rio Grande do Sul, assim como toda categoria dos Servidores Públicos Municipais Ativos, Inativos e Magistério Público da Prefeitura Municipal e Autarquias Públicas, do município de Sant'ana do Livramento, estado do Rio Grande do Sul, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária de Alteração Estatutária a ser realizada no dia 27 de setembro de 2024, na sede do Sindicato dos Radialistas, situado à Rua João Carlos Brenner, nº 100, Hidráulica, Santana do Livramento, sendo às 18h00min em 1ª convocação com a presença mínima de 1/3 (um terço) dos servidores presentes, e 18h30min após, em 2º convocação, com qualquer número de servidores, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação de alteração e inclusão de representação da categoria dos Servidores Públicos Municipais, para categoria profissional dos Servidores Públicos Municipais Ativos, Inativos e Magistério Público da Prefeitura Municipal e Autarquias Públicas, do Município de Sant'ana do Livramento, estado do Rio Grande do Sul; 2) Leitura e aprovação das alterações no Estatuto Social; 3) Re-ratificação de filiação às entidade de grau superior; 4) Outros assuntos. Sant'ana do Livramento/RS, 22 de agosto de 2024. **Gerson André Alves Pereira -** Presidente.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 08/2024

O Município de Almirante Tamandaré do Sul torna pública a abertura de licitação, modalidade **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 08/2024** – tipo menor preço global, que tem por objeto a contratação de empresa para a reestruturação da rede elétrica da Escola Raimundo Nedel. **Recebimento das propostas:** no período de **26 de agosto a 09 de setembro de 2024, até as 8h29min.** A sessão de lances e julgamento de habilitação será no dia **09 de setembro de 2024, às 08h30min**. Edital disponível em almirantetamandaredosul.rs.gov.br e em portaldecompraspublicas.com.br. Dúvidas/informações podem ser enviadas para licitacao@tamandaredosul.com.br ou pelo fone (54) 3615 1145. Almirante Tamandaré do Sul, 23 de agosto de 2024. ***ADIR GIACOMINI -*** Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/2024

O Município de Almirante Tamandaré do Sul torna público a abertura de licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/2024 - tipo menor preço por item, modo de disputa aberto - que tem por objeto a contratação de seguro veicular para os novos veículos. Recebimento das propostas: no período de **28 de agosto a 11 de setembro de 2024, até às 8h29min**. A sessão de lances será no dia **11 de setembro de 2024, às 08h30min**. Edital disponível em almirantetamandaredosul.rs.gov.br e em portaldecompraspublicas.com.br. Dúvidas/informações podem ser enviadas para licitacao@tamandaredosul.com.br ou pelo fone (54) 3615 1145. Almirante Tamandaré do Sul, 23 de agosto de 2024. ***ADIR GIACOMINI -*** Prefeito Municipal

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DOS SEGUINTES PROCESSOS LICITATÓRIOS: Licitação nº 84/2024, Dispensa Eletrônica nº 07/2024** – Data de abertura: 30/08/2024, às 08h30min – Dispensa Eletrônica para a aquisição de equipamentos e serviço de instalação para geração hibrida de energia fotovoltaica. **Licitação nº 86/2024, Concorrência nº 12/2024 –** Data de abertura: 13/08/2024, às 09h30min – Contratação de empresa especializada para execução de Rede de Distribuição de Energia, Iluminação Pública e Subestação (Eletrificação de Loteamento) do Loteamento Residencial Novo Horizonte – 99UH, localizadas na ERS 020 – Rondinha. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. 26 de agosto de 2024. Marcos André Aguzzolli, Prefeito.

COMPANHIA HABITASUL DE PARTICIPAÇÕES (HBTS5)
CNPJ Nº 87.762.563/0001-03 NIRE Nº 43300010007 COMPANHIA ABERTA
AVISO AOS ACIONISTAS - PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que o pagamento dos dividendos aprovados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25.04.2024, de forma parcelada, isentos de IRRF, conforme o artigo 10° da Lei n° 9.249/95, obedecendo às seguintes condições:

1. Em 06 de setembro de 2024 será paga a 2ª(segunda) parcela no montante de R$ 12.999.990,00 (doze milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa reais), à razão de R$ 0,649395 por ação ON, R$ 0,714334 por ação PN 'A' e R$ 219,050761 por ação PN 'B'. O saldo remanescente, conforme deliberado na AGOE, será pago até 31 de dezembro de 2024, em data a ser oportunamente informada aos acionistas e ao mercado, sem a aplicação de atualização monetária ou incidência de juros entre a data de declaração e a data do efetivo pagamento.

2. Instruções quanto ao pagamento dos dividendos:
2.1. Os acionistas terão seus créditos disponíveis em seus respectivos domicílios bancários fornecidos a Companhia, a partir da data de início de distribuição deste direito;
2.2. Os acionistas usuários das custódias fiduciárias terão seus dividendos creditados, conforme procedimentos adotados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão;
2.3. Os acionistas, cujo cadastro não tenha a inscrição do CPF/CNPJ ou a indicação de Banco/Agência/Conta Corrente, deverão comparecer na sede da Companhia, a partir de 06 de setembro de 2024, para recebimento dos dividendos a que fazem jus, munidos de documento de identidade e CPF, se Pessoa Física, ou Cartão do CNPJ e ata ou contrato social indicando o representante legal, se Pessoa Jurídica, e, quando representados por procurador habilitado, cópia da Procuração;
2.4. Os dividendos ficarão à disposição dos respectivos acionistas na sede da Companhia, pelo prazo legal, até seu recebimento ou eventual prescrição, e serão pagos aos respectivos titulares ou representantes legais pelo valor nominal creditado, não sujeito à incidência de juros ou atualização monetária.

3. Local de Atendimento aos Acionistas: Departamento de Relações com Investidores, na Av. Carlos Gomes, 400, sala 505, Bairro Boa Vista, Ed. João Benjamim Zaffari, CEP/90.480-900, Porto Alegre, RS, das 13:30 às 17:30 horas. Contato através do endereço eletrônico: ri@habitasul.com.br, ou telefone (51) 3303-3893 + Ramais 4010 e 4009.

Porto Alegre, 26 de agosto de 2024.
ODIVAN CARLOS CARGNIN
Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

internacional@jornaldocomercio.com.br

Israel bombardeia áreas localizadas ao sul do Líbano

Exército israelense diz que ação evitou ataque maior do Hezbollah

/ GUERRA

As Forças Armadas de Israel interceptaram centenas de foguetes lançados pelo Hezbollah e bombardearam o sul do Líbano com mais de 100 aviões de guerra neste domingo, em uma ação que chamaram de preventiva a fim de evitar um ataque maior do grupo armado libanês.

Pelo menos três pessoas morreram no Líbano, e não há relatos de mortes em Israel. O Hezbollah disse que não vai realizar mais ataques por ora, e o Ministério da Defesa israelense reiterou que não busca uma guerra total contra a milícia apoiada pelo Irã.

O exército israelense emitiu alerta para que moradores da região sul do Líbano se retirassem imediatamente de suas casas. No comunicado, a força armada disse estar "monitorando os preparativos do Hezbollah para realizar grandes ataques em território israelense". Horas depois, Daniel Hagari, porta-voz das Forças Armadas, disse que Tel Aviv se preparava para que, na sequência, o grupo terrorista realizasse um ataque em larga escala.

De acordo com o exército, cerca de 210 foguetes e 20 drones foram lançados do Líbano em direção ao norte de Israel - o Hezbollah fala em 320 foguetes lançados contra 11 alvos militares em retaliação pela morte do comandante Fuad Shukr no mês passado.

Em resposta, Israel bombardeou 40 alvos no Líbano e diz ter destruído milhares de lançadores de foguetes --alguns destes, segundo Tel Aviv, estavam prontos para disparar contra bases das Forças Armadas israelenses no norte e no centro do país.

O Hezbollah negou que seu ataque tivesse sido comprometido por bombardeios preventivos israelenses, afirmando que conseguiu lançar foguetes e drones como planejado e que o resto da resposta à morte de Shukr ainda "levaria tempo". Fuad Shukr, também conhecido como Mushin Shukr, foi morto em um bombardeio israelense contra Beirute no último dia 30. O ataque de Israel também matou duas crianças e feriu 72 pessoas, de acordo com o governo libanês. Shukr era considerado o braço direito do líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah.

O assassinato, e a troca de fogo deste domingo, aumentam as chances de que a escalada saia do controle, ainda que todas as partes tentem evitar uma guerra generalizada entre Israel e o Irã que envolva o principal aliado de Tel Aviv, os Estados Unidos.

Este mês, Washington anunciou o posicionamento de um submarino nuclear na região para apoiar Israel e ameaçar Teerã e seus aliados. Por sua vez, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse que fará "tudo o que for necessário" para garantir a segurança dos israelenses. Os ataques ocorreram enquanto negociadores se reuniam no Cairo em nova tentativa de concluir um acordo de cessar-fogo em Gaza e o retorno de reféns israelenses em troca de prisioneiros palestinos.

RABIH DAHER/AFP/JC



Ministério da Defesa de Israel diz ter interceptado centenas de foguetes

Eleição é oportunidade de superar 'amargura e cinismo', diz Kamala

/ ESTADOS UNIDOS

Com discurso contundente, Kamala Harris aceitou a nomeação para disputar a presidência no último dia de Convenção Nacional do Partido Democrata. Ela descreveu a eleição como uma oportunidade de superar o passado de "amargura e cinismo", representado na figura de Donald Trump.

"Ele quer nos levar de volta ao passado, mas não vamos retroceder", disse Kamala Harris ao apontar o adversário como uma ameaça aos Estados Unidos, apelando aos eleitores para considerar o que ele fará se voltar ao poder. "Imaginem Donald Trump sem freio nenhum. E como ele usaria o poder imenso da presidência dos EUA. Não para melhorar a sua vida, ou para aumentar nossa segurança, mas para servir o único cliente que ele sempre teve: ele mesmo", disse Kamala.

Durante o discurso, Kamala relembrou suas origens numa família de imigrantes da classe média e contou que decidiu estudar direito por causa da amiga de escola Wanda, que era sexualmente abusada pelo padrasto.

"Enquanto procuradora, eu nomeava as ações não em nome da vítima, mas em nome do povo", disse. "Todos os dias no tribunal eu me colocava orgulhosamente diante do juiz e dizia quatro palavras: Kamala Harris pelo povo. Eu tive um único cliente em toda minha carreira: o povo".

Kamala pelo povo foi, inclusive, o seu lema de campanha em 2020, quando disputou a nomeação democrata. Sem conseguir deslanchar, acabou virando vice-presidente de Joe Biden, antes de se tornar a segunda mulher - depois de Hillary Clinton - e a primeira mulher não branca a disputar a presidência por um grande partido dos Estados Unidos.

Em seu discurso, fez acenos claros à classe trabalhadora, eleitorado que deve ser decisivo nas eleições. "Vamos fazer a economia crescer e reduzir os preços. E vamos facilitar o acesso a crédito", prometeu. Kamala passou por temas caros à base democrata, como acesso ao aborto, acusando Trump de tirar a liberdade das mulheres com a nomeação dos juízes conservadores que reverteram Roe versus Wade.

ROBYN BECK/AFP/JC



Vice-presidente aceitou indicação para concorrer pelos democratas

Resgate de corpos de iate afundado na Itália é concluído

/ ITÁLIA

Equipes de resgate recuperaram na sexta-feira o sétimo e último corpo das vítimas do naufrágio do iate Bayesian, que afundou na costa da Sicília, na Itália, na última segunda-feira, informou a Guarda Costeira. Acredita-se que o corpo seja de Hannah Lynch, de 18 anos, filha do magnata britânico da tecnologia Mike Lynch, que também morreu no incidente. O último corpo foi encontrado após cinco dias de operações de buscas. As informações são da NBC News.

O corpo de Mike Lynch, pai de Hannah, foi recuperado na quinta-feira. A família estava no iate para comemorar a recente absolvição de Mike Lynch de acusações de fraude nos Estados Unidos. Também estavam a bordo pessoas que o defenderam no julgamento. A esposa de Lynch, Angela Bacares, está entre os 15 sobreviventes.

"A família Lynch está devastada, em choque e está sendo confortada e apoiada pela família e amigos. Seus pensamentos estão com todos os afetados pela tragédia", disse um porta-voz da família, em uma declaração emitida nesta sexta-feira, segundo a Associated Press (AP).

Amigos de Hannah Lynch também prestaram homenagem. "Estar com Hannah me fez sentir inteira e feliz. Ela é a amiga mais especial que alguém poderia pedir", disse sua amiga Katya Lewis, em uma declaração fornecida pelos representantes da família Lynch.

Por dias os socorristas lutaram para encontrar todos os corpos desaparecidos, avançando lentamente pelo interior do naufrágio, que jazia no fundo do mar. Autoridades de proteção civil disseram acreditar que o navio foi atingido por um tornado sobre a água, conhecido como tromba d'água, e afundou rapidamente.

Robert F. Kennedy Jr. suspende campanha e anuncia apoio a Trump

O candidato independente à presidência dos Estados Unidos Robert F. Kennedy Jr. suspendeu a campanha e declarou apoio Donald Trump. Em discurso nesta sexta-feira, ele anunciou que vai retirar o nome das cédulas em dez estados decisivos, por acreditar que a sua presença poderia favorecer Kamala Harris. No anúncio, Kennedy Jr. mencionou a posição de Trump a respeito da guerra na Ucrânia e sua disposição de lutar para "proteger nossas crianças".

Herdeiro de uma dinastia democrata na política americana, ele acusou o partido de "abandonar a democracia", aprofundando o afastamento de parte da família. Cinco irmãos de Kennedy disseram em nota divulgada nas redes sociais que o apoio a Trump "é uma traição aos valores que nosso pai [Bobby Kennedy] e nossa família mais prezam".

política

Apenas três candidatos vão ter horário em rádio e TV

Programa eleitoral gratuito nas emissoras começa nesta sexta-feira



Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) definiu na quinta-feira as regras do horário eleitoral gratuito, que tem início nesta sexta-feira, para as eleições municipais. Em Porto Alegre, apenas três dos oito candidatos à prefeitura terão direito de veicularem propagandas em rádio e TV.

O atual prefeito da Capital Sebastião Melo (MDB) é o candidato que terá mais tempo para apresentar suas propostas, com 5 minutos e 36 segundos a cada programação de 10 minutos, em um total de 1.650 inserções ao longo dos 35 dias do horário eleitoral gratuito. Na sequência, estão Maria do Rosário (PT) com 2 minutos e 19 segundos, e 686 inserções, e Juliana Brizola (PDT) com 2 minutos e 3 segundos e 604 inserções. A primeira propaganda a ser veiculada no dia 30 de julho será de Juliana, seguida por Melo e Rosário.

O tempo de propaganda de cada candidato é definido pelo número de cadeiras que os partidos que integram a coligação ocupam na Câmara dos Deputados. Assim, Sebastião Melo, com a maior quantidade de legendas integrando sua coligação, terá um tempo superior ao das duas adversárias juntas.

Em razão de seus respectivos partidos não ultrapassarem a cláusula de barreira nas eleições gerais de 2022, Felipe Camozzato (Novo), Fabiana Sanguiné (PSTU), Carlos Alan (PRTB), Luciano Schafer (UP) e César Pontes (PCO) não terão tempo de propagandas gratuita em rádio e TV.

TÂNIA MEINERZ/JC



TÂNIA MEINERZ/JC



MAURÍCIO ROSA/DIVULGAÇÃO/JC



Sebastião Melo, Maria do Rosário e Juliana Brizola dividirão o espaço

Para atingir a cláusula de barreira, as legendas precisam eleger ao menos 11 deputados federais divididos por nove unidades da Federação. Também é possível alcançar o direito de propaganda gratuita em rádio e TV os partidos que obtiverem, no mínimo, 2% dos votos válidos para a Câmara dos Deputados, partilhados em nove estados, com pelo menos 1% dos votos válidos em cada um deles.

A propaganda eleitoral gratuita inicia na sexta-feira e se estende por 35 dias, até 3 de outubro, três dias antes do primeiro turno das eleições. Neste período, emissoras de rádio e TV devem reservar 70 minutos diários para as inserções políticas obrigatórias.

Para candidatos a prefeituras, as emissoras de rádio devem veicular as propagandas de segunda a sábado, das 7h às 7h10min e das 12h às 12h10min. Já as de TV devem ter inserções das 13h às 13h10min e das 20h30min às 20h40min, também de segunda a sábado.

Quanto aos vereadores, o tempo do horário eleitoral gratuito é dividido na proporção de 60% aos candidatos a prefeitos e 40% aos que concorrerão às câmaras.

Horário Eleitoral

Distribuição de tempo por candidato de Porto Alegre

Sebastião Melo (MDB)
- 5 min e 36 segundos
- 1.650 inserções

Maria do Rosário (PT)
- 2 min e 19 segundos
- 686 inserções

Juliana Brizola (PDT)
- 2 min e 3 segundos
- 604 inserções

Ordem das propagandas no primeiro dia, 30 de agosto

Juliana Brizola (PDT)
Coligação Coragem e Mudança

Sebastião Melo (MDB)
Coligação Estamos Juntos Porto Alegre

Maria do Rosário (PT)
Coligação O Povo de Novo na Prefeitura

Horários das propagandas de prefeito em rádio e TV de segunda a sábado

TV: 13h às 13h10min / 20h30min às 20h40min

Rádio: 7h às 7h10min / 12h às 12h10min

Agenda dos candidatos à prefeitura de Porto Alegre segunda-feira (26)

Felipe Camozzato (Novo)	
10h	Presença no comitê central para distribuição de materiais e colagem de perfurites
11h	Gravação de podcast
12h - 19h30	Agendas na Expointer
Maria do Rosário (PT)	
10h20	Gravação no Comitê
11h30	Sabatina para programa de TV
14h	Deslocamento para o aeroporto rumo a Brasília
Sebastião Melo (MDB)	
18h30	Reunião de mobilização
19h45	Lançamento de campanha de vereador
20h45	Lançamento de campanha de vereador

*Os candidatos que não constam na lista não enviaram informações ou não têm atividade neste dia

Ação da OAB garante R$ 5 bilhões ao Estado em antecipações

/ CONTAS PÚBLICAS

Uma ação movida pela Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul (OAB/RS) garantiu a antecipação do pagamento de R$ 4,5 bilhões em precatórios federais originalmente previstos para 2025 para o exercício deste ano e também a compensação de cerca de R$ 680 milhões correspondentes a perda arrecadatória de ICMS. Os valores dos precatórios serão disponibilizados para saque no dia 15 de outubro.

A medida, confirmada pelo despacho do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux, é oriunda das audiências de conciliação solicitadas pela OAB/RS ao STF para debater a Ação Civil Originária (ACO) proposta pela entidade ainda em 2012.

"Mais uma vez, a atuação da OAB/RS se mostra fundamental na defesa dos direitos da sociedade e dos profissionais da advocacia. A antecipação do pagamento dos precatórios significa um alívio significativo para milhares de gaúchos e gaúchas que dependem desse recurso para reequilibrar suas finanças, especialmente após as inundações que afetaram uma parcela significativa do nosso povo", afirmou o presidente da OAB/RS, Leonardo Lamachia.

A Ação Civil Originária (ACO) da OAB/RS voltou aos debates diante da situação de calamidade pública no Rio Grande do Sul em razão das inundações. Além dos pontos já trabalhados na ação ao longo dos últimos anos, agora a OAB/RS agregou, por meio de uma petição, dois novos argumentos ao pleito: a teoria da imprevisão contratual e o princípio da solidariedade federativa.

A decisão que possibilitou a antecipação dos valores foi referendada por unanimidade pelo Supremo, que deferiu o pedido formulado pela União no sentido de superar os óbices normativos e operacionais necessários para o cumprimento do acordo firmado.

Congresso e Planalto negociam verba para emendas maior do que prevê acordo com STF

/ CONJUNTURA

Membros do Congresso negociam com o Planalto a possibilidade de alinhar as emendas parlamentares à regra geral do arcabouço fiscal, que rege as contas públicas e permite uma expansão de despesas de até 2,5% acima da inflação ao ano. A fórmula, citada na reunião entre representantes dos Três Poderes na terça-feira, vem sendo reverberada por integrantes da ala política do governo e é abertamente defendida por parlamentares.

O formato, porém, resulta em um ritmo de correção maior que o expresso na nota conjunta divulgada após o encontro, que fala em limitar o avanço das emendas "de modo a que elas não cresçam em proporção superior ao aumento do total das despesas discricionárias".

Em outras palavras, o que o comunicado sinaliza é uma proporção fixa das emendas em relação aos gastos livres do Executivo - que nem sempre crescem acima da inflação e, com frequência, são achatados pelo avanço de políticas obrigatórias, como Previdência e benefícios sociais. Nessa comparação, replicar a regra do arcabouço seria mais benéfico para os parlamentares, pois garante um crescimento acima da inflação independentemente do espaço livre no Orçamento. No curto prazo, poderia garantir até mesmo um valor ainda maior para emendas em 2025.

Integrantes da equipe econômica já perceberam o risco e estão em diálogo com ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar alertá-los do problema. A preocupação se soma ao temor de que o Congresso use as negociações para gravar na Constituição uma nova categoria de emendas, engessando ainda mais o Orçamento.



Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Mudança na Lei de Ficha Limpa


MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/JC

A mudança na Lei da Ficha Limpa, aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e que reduz o prazo de inelegibilidade de políticos condenados, segue agora para o plenário. Pela mudança, podem ser beneficiados o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha e o ex-governador de Brasília José Roberto Arruda (foto).

Prazo a partir da decisão

O novo texto aprovado estabelece que o prazo de oito anos é contado a partir da decisão que resultou na perda de mandato, e fixa inelegibilidade máxima de 12 anos, em caso de condenações sucessivas.

Permanece o texto da Câmara

O projeto é da deputada Dani Cunha (União Brasil-RJ), filha do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, e foi aprovado na Câmara dos Deputados em setembro do ano passado. O relator no Senado, Weverton Rocha (PDT-MA), manteve o mesmo texto aprovado.

Prazo de inelegibilidade

Entre os beneficiados com o projeto estão o próprio Eduardo Cunha e José Roberto Arruda, que poderiam retornar às disputas eleitorais, já que não precisam mais aguardar o cumprimento da pena para que esse prazo de inelegibilidade de oito anos comece a contar.

Políticos que renunciaram

Podem ser beneficiados com as mudanças nas regras também, políticos que renunciaram para fugir da cassação.

Punições exageradas

O senador Weverton Rocha destacou que as novas normas corrigem injustiças e punições exageradas. "Tem casos que passaram 14 anos, 10 anos e não foi julgado esse caso. Ele está fora da disputa, e um dia, quando o tribunal transitar e julgar o processo, ele vai começar a cumprir uma pena de oito anos. Isso é inacreditável. Nós estamos fazendo hoje uma grande justiça, uma correção para mostrar para quem também é de bem que pode vir participar".

Opiniões divididas

A decisão da CCJ divide opiniões. De um lado, a defesa dos que consideram uma injustiça, como deixou claro o relator, e de outro, recebe críticas de especialistas, jornalistas e ex-juízes, como Marlon Reis, um dos idealizadores da Lei da Ficha Limpa, que, sem rodeios, disse que a proposta representa uma das maiores afrontas à norma, e podem permitir que condenados ainda cumprindo pena possam também disputar as eleições.

Concorrendo de dentro da prisão

"Esse projeto é completamente grosseiro e o maior atentado já feito, até hoje, contra a Lei da Ficha Limpa", na opinião do ex-juiz Marlon Reis. Segundo ele, "com o que foi aprovado é possível voltarmos a ter pessoas de dentro da prisão concorrendo, como existia antes da ficha limpa". Em alguns casos, disparou Marlon Reis, "estão voltando a uma situação pior do que a anterior que nós combatemos".

Apoio dos partidos

A votação na Comissão de Constituição e Justiça, presidida por Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), foi simbólica e teve amplo apoio dos partidos. Os senadores votaram também a urgência do texto que, agora, segue para análise do plenário do Senado, onde, com muita pressão, pode passar. Se acontecer, o presidente Lula poderá vetar. Não será nada fácil, com o senador Alcolumbre a caminho da presidência do Congresso, com as bênçãos de Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Nova infraestrutura da

Entrevista Especial

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

As enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio de 2024 resultaram em incontáveis prejuízos ao agronegócio do Estado. Logo após a catástrofe, em junho, Clair Kuhn assumiu a Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) com a missão de sanar as perdas do setor e organizar a 47ª edição Expointer - que ocorre até o próximo domingo em Esteio -, após o Parque de Exposições Assis Brasil ter sido tomado pelas águas.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, o titular da Seapi relata os desafios de assumir a secretaria em um período de calamidade e detalha o processo de recuperação do local em que tradicionalmente ocorre a Expointer. Mesmo com todas as dificuldades, Kuhn acredita em uma edição da feira marcada pela superação, que irá surpreender a todos. O secretário ainda afirma que, em termos de infraestrutura, o Parque está mais preparado para receber o público que em anos anteriores.

Além de abordar a feira, Kuhn conta sobre os projetos que estão sendo desenvolvidos pela secretaria para recuperação do solo do Rio Grande do Sul e detalha o andamento do Programa Estadual de Irrigação do Solo, lançado pelo governo gaúcho em abril deste ano.

Jornal do Comércio - O parque Assis Brasil foi amplamente atingido pela enchente. Como foi o processo de recuperação para a Expointer deste ano?

Clair Kuhn - Para começar falando da Expointer, é bom que se diga que ela tem vários copromotores. No parque, onde ficam as máquinas pesadas, tínhamos uma altura de água de dois metros. Todo o parque ficou 20 dias embaixo da água, literalmente. Após as águas recuarem, os copromotores fizeram uma reunião conosco, com o governador, e foram todos unânimes em pedir ao governo que realizasse a Expointer. Então o governo do Estado, através da subsecretaria que temos no parque, fez um levantamento do que era necessário para restabelecer o parque e receber as pessoas da melhor forma. O governo disponibilizou de R$ 5 milhões a R$ 6 milhões para serem investidos, que já estão sendo investidos, algumas obras já terminadas, e também algumas que terão que ficar para após a Expointer. Mas a questão elétrica, a questão hidráulica, que eram os gargalos, e a questão de telhados, estão todas em condições de receber as pessoas. O piso em alguns pontos foi reformado, as calçadas, calçamentos e o acesso para a entrada de veículos estão todos em condições de receber veículos de visitantes. Temos a certeza que esta feira vai surpreender, inclusive, as pessoas quando chegarem lá imaginando que aquilo estava embaixo da água, como que aquilo se reinventou e está de pé. E repito aqui: foram os copromotores, cada um nas suas áreas, fazendo trabalho que tinha que ser feito. E nós, governo do Estado, através de recursos investidos, com todo o trabalho da equipe do parque, fizemos as reconstruções e reformas e ações para a feira sair da melhor qualidade que nós já tivemos condições de fazer. A feira em si está revitalizada. Ela está melhor do que estava, em termos de infraestrutura, na edição passada, porque tinha algumas deficiências que pioraram com a questão das chuvas e praticamente tiveram que ser refeitas nessa condição.

JC - Com a paralisação da Trensurb, foram anunciadas linhas de ônibus especiais para a Expointer.

Kuhn - Falamos em uma reunião com a Trensurb, Metroplan (Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional) e prefeitura de Porto Alegre para achar pontos. O que temos de novidade? Logo depois que nós falamos para a Trensurb, ela fez um processo experimental que foi botar linhas de ônibus de Porto Alegre para acessar os terminais, e deu muito certo. Então a Trensurb vai ampliar o número do ônibus saindo da Capital e acessando os terminais que estão funcionando para chegar até o Parque da Expointer. Esta é uma medida que vai ampliar a capacidade. O que é essa ampliação? A Trensurb sabe exatamente a quantidade de pessoas que saíam de Porto Alegre indo ao parque, e esses ônibus vão suprir em torno de 70% dessa demanda. Outras linhas que buscamos para suprir e chegar no 100% são linhas diretas saindo de dois pontos de Porto Alegre, chegando também diretamente ao parque, mais especificamente em frente ao acesso à nova passarela que entra no parque. É como se estivesse chegando com o Trensurb. Também falamos com várias instituições - taxistas, cooperativas de taxistas, aplicativos – e estamos numa campanha de "vai à Expointer? Leve o seu vizinho junto!". Aliás, também é importante dizer que ampliamos em mais de mil vagas o estacionamento de veículos e abrimos mais um portão de acesso à Expointer, até porque a frente da feira está em obras. Vai ter um estreitamento de pista, mas também vai ter um portão a mais que vai desafogar a chegada dos visitantes.

JC – A edição de 2023 teve quebra de recorde de público e investimentos. Qual a expectativa agora, as enchentes impactarão?

Kuhn - Se falando de Expointer, tudo é possível. A Expointer sempre nos surpreende positivamente. O próprio lançamento já foi algo de reorganizar, de puxar a origem, o nosso brio, a luta do gaúcho. A chegada dos animais já foi muito boa também. Então tudo isso vem trazendo uma expectativa muito positiva. Não queremos bater recordes e nem superar nenhuma edição anterior. Queremos fazer uma Expointer que seja qualificada, que



> "Queremos uma Expointer que seja qualificada, traga coisas novas, apesar das dificuldades que tivemos"

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Expointer vai surpreender, garante Kuhn

Perfil



FOTOS: TÂNIA MEINERZ/JC

Clair Kuhn, 54 anos, é natural do município de Espumoso e morador de Ibirubá. Professor de Educação Física, corretor de imóveis e pós-graduado em Gestão Pública, foi vereador, vice-prefeito e prefeito de Quinze de Novembro. De 2019 a 2020, trabalhou no Ministério da Cidadania em Brasília como diretor nas Secretarias Especiais do Esporte e do Desenvolvimento Social. Em 2021, foi empossado deputado estadual. Também presidiu a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater). Filiado ao MDB, trabalhou como diretor-geral adjunto na Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação até assumir, em 19 de junho deste ano, a titularidade da pasta na gestão do governador Eduardo Leite (PSDB).

traga coisas novas, apesar das dificuldades que tivemos. Uma Expointer que vai apresentar shows, por exemplo, que nunca foram apresentados, com entrada gratuita. Até 10 mil pessoas vão entrar gratuitamente dentro da arena do Cavalo Crioulo. E esses shows, é bom que se diga, foram doados ao Rio Grande do Sul. Foram empresários e empresas que disseram "olha, vamos alegrar o povo gaúcho, vamos abarcar recursos através desses shows para chegar no Rio Grande do Sul". E dessa forma vamos ter grandes novidades. As indústrias estarão apresentando grandes oportunidades de negócios, e alguém pode perguntar: "mas o Rio Grande do Sul está com dificuldades financeiras, os agricultores endividados, qual é a perspectiva do evento?". A Expointer não é do Rio Grande do Sul, ela é do Brasil e do mundo. As nossas indústrias do Rio Grande do Sul de máquinas agrícolas são responsáveis por 60% a 70% de todas as máquinas agrícolas industrializadas no Brasil, por isso que é tão importante fazermos a feira, porque a venda de máquinas, a venda de produtos vão ser não só para pessoas do Rio Grande do Sul, mas especialmente para pessoas de fora do Estado e fora do Brasil. E eu tenho dito isso, em todos os lugares: ajudar o Rio Grande do Sul neste momento que ainda precisamos é comprar produtos gaúchos. Então, é a Expointer da superação, da retomada e da solidariedade.

JC - O senhor assumiu a Seapi há dois meses, logo após as cheias, como avalia o que foi realizado até agora?

Kuhn - Eu já estava na secretaria como diretor-geral adjunto, e essa questão deu a condição de poder, com o ex-secretário Giovani Feltes, participar de todas as ações que a secretaria vinha desenvolvendo. A primeira ação, capitaneada pelo secretário Giovani, foi resgatar em todos os recantos do Estado os nossos funcionários e servidores para ajudar a resgatar pessoas e salvar vidas.

JC – Qual o levantamento do que foi perdido no setor do agro?

Kuhn - Esses números ainda estamos trabalhando muito fortemente com o Senado, que fez um estudo, um balanço nos municípios mais afetados diretamente na mancha da enchente, que são mais de 95 municípios. A Secretaria da Agricultura faz num raio maior uma pesquisa de solos, e a gente está indo a campo com universidades, para fazermos um balanço exatamente disso. Não temos um número fechado, porque a cada vez que vamos a campo e analisamos o solo e a perda que teve de produtividade, vemos que leva mais tempo para recuperar do que a gente imaginava, e também tem que ter uma ação de recuperação do solo com calcário, com adubação, com matéria orgânica diferente de uma localidade para a outra. Às vezes, dentro do mesmo município se tem três ou quatro situações totalmente diferentes. Então ainda está sendo estudado.

JC – A secretaria pretende apresentar programa de recuperação do solo?

Kuhn - Uma parte desse programa já foi desenvolvida, está na Secretaria de Desenvolvimento Rural, e é um recurso para ajudar na recuperação de solo junto às propriedades mais degradadas. O programa está em desenvolvimento na outra secretaria, e estamos no desenvolvimento do nosso programa. Ele busca os dados agronômicos exatos de cada caso, e botar isso de pé para que o produtor possa se estabelecer. Não é simplesmente assim: "vamos levar um programa de solos ao produtor". É levar um programa de solos com orientação técnica e acompanhamento técnico. Então já temos a Emater, que está contratada com recurso superior a R$ 15 milhões para fazer assistência técnica ao produtor. E isso é extremamente importante, porque acompanhar o produtor junto da propriedade, ter unidades de referência e trabalhando junto com a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Ocergs (Organização Cooperativa), Farsul (Federação da Agricultura do RS) e também sindicatos rurais através da Fetag (Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS). A gente quer fazer um programa robusto que chegue em todas as propriedades. Outra questão é que em alguns lugares o solo fértil foi levado e ficou só o chão batido. Mas se olharmos o Estado como um todo, se perdeu fertilidade, porque o excesso de chuvas, quando bate na parte superior do solo, perde com a água os nutrientes. Às vezes, não perdeu tanto o solo, mas perdeu os nutrientes que o produtor foi colocando ao longo dos anos. Isso também tem que ser recuperado, o produtor vai ter que trabalhar muito forte com isso.

JC – Antes das enchentes, a Seapi anunciou um programa de irrigação. Como está?

Kuhn - Começamos o programa com a fase 1, que era 20% do valor que o produtor investia até o teto de R$ 15 mil. Foi um projeto para tirar a base da aceitação e da efetividade do projeto. Tivemos em praticamente 4 meses mais de 250 projetos sendo implementados e aprovados pela secretaria, e isso mostrou que a efetividade e o entendimento por parte do produtor foram muito bons. Aí o governador nos autorizou a ampliar o prêmio ao produtor que ajuda o Estado a irrigar mais áreas, de 20% para um teto de até R$ 100 mil. É o maior programa de benefício de transferência de recursos do Estado direto ao produtor na agricultura já realizado. E o produtor entende muito fácil o programa, porque não precisa pegar o recurso especificamente num determinado banco, pois todas as agências bancárias estão liberadas para captar recursos. Antes os programas eram todos atrelados a um banco, e tinha um problema que era sempre vinculado à Selic, à oscilação da inflação ao final do período que tinha pego o dinheiro. Agora não, se ele investir R$ 100 mil, ele ganha R$ 20 mil. Se vemos que está tecnicamente aprovado o projeto, que está funcionando, está irrigando, ele recebe na conta bancária. Temos, para esse ano ainda, mais de R$ 15 milhões disponíveis, e o programa todo, até 2027, disponibilizou R$ 213 milhões. O desafio é falar em irrigação no momento da enchente, parece desconexo da realidade. Então, a gente segurou o programa, porque a prioridade também era outra, salvar vidas, criar mecanismos para poder ter transporte de alimentos. Agora, já passando essa questão, a gente enxerga que o programa de irrigação tem que ser mais uma vez colocado na mesa e tem que ser uma política pública de Estado.

JC – O RS passou por enchentes em maio, mas também por outros períodos de chuva e estiagem. Em uma realidade de clima cada vez mais instável, como o agro pode se prevenir?

Kuhn - Nós da Secretaria de Agricultura, e através de ações de governo, já vínhamos nos preparando para colocarmos mais estações meteorológicas em todo o Estado. Estamos com várias estações meteorológicas já instaladas, e agora a gente vai buscar as estações meteorológicas públicas da secretaria e mais de entidades privadas - de universidades, cooperativas, dos próprios produtores -, e queremos cobrir praticamente todo o território gaúcho essas estações meteorológicas. Claro, nas suas dimensões de alcance, mas cobrir o território todo para podermos ter dentro de 1km² estações meteorológicas para cada propriedade. Então, cada propriedade vai ter, no futuro, um aplicativo que a gente está trabalhando para termos junto ao celular do produtor. Então, isto tudo está sendo feito.

JC – Dentro da questão meteorológica, qual a previsão para as próximas safras?

Kuhn – O que o nosso departamento de meteorologia e os demais institutos vêm dizendo é que está se aproximando uma pequena estiagem pela frente. Por isso que é tão importante continuarmos falando em irrigação. Tem essa previsão de que podemos ter, não sei se uma estiagem, mas chuvas abaixo da média para o próximo período.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Estado deve reduzir população a partir de 2027

Segundo projeção do IBGE, queda populacional entre gaúchos deverá vir mais cedo do que em outras regiões do País

/ CENSO

Thiago Müller
thiagom@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul é um dos estados brasileiros que deve começar a reduzir sua população mais cedo, em 2027. De acordo com as primeiras projeções de população do IBGE com dados do Censo Demográfico 2022, publicados no final da semana passada, esse movimento acontecerá em outras regiões do Brasil, mas somente em 2040.

Segundo a projeção da população por idade simples e por indicadores implícitos, disponibilizada pelo órgão, o número de habitantes gaúchos, atualmente em 11,22 milhões, deve aumentar até 11,23 milhões em 2027, e após, irá diminuir.

Em 2070, último ano da projeção, a população do RS deve chegar a 9,1 milhões, número ainda menor do que o atual. Já no Brasil inteiro, a previsão é que reduza dos atuais 212,5 milhões habitantes para 199,2 milhões.

O IBGE, em nota, esclarece que o recuo é regionalmente desigual, e considera a migração populacional um fator importante nesse tipo de dinâmica. Enquanto certos estados podem ser origem de migrações, outros podem ser destinos, e isso impacta na inflexão populacional.

O Estado que deve ter a inflexão populacional mais tardia também é da região Sul do País, Santa Catarina, em 2064, junto de Roraima.

A taxa de fecundidade já vem diminuindo no Estado, ao menos, se comparado com o início da série histórica em 2000. Atualmente, em 1,5 filhos por mulher, a taxa era 2,1 há 24 anos. A diminuição da taxa de fecundidade também é um cenário presente em todo País, que deve sofrer redução em relação aos anos 2000, de 2,3 para os atuais 1,5.

Porém, a partir de 2050, o órgão indica que a taxa terá ligeiro aumento, indo de 1,45 em 2050, a 1,47 em 2060 e chegando até 1,50 em 2070. Já o Rio Grande do Sul, em contrapartida, apesar de também apresentar ligeira diminuição em 2027, para 1,4, deve voltar a aumentar para 1,5 em 2056 e se manter assim até 2070. A região Sul, como um todo, apresenta a segunda taxa de fecundidade mais baixa entre as regiões brasileiras, sendo 1,56 neste ano, atrás somente do Sudeste, com 1,48.

A população gaúcha também deve ficar mais velha como um todo nesse processo. Atualmente, a idade média dos gaúchos é de 38,4 anos, e deve ir para 49,2. O aumento da idade média também é uma tendência no Brasil, já que, segundo as projeções, os números indicam 28,3 nos anos 2000, 35,9 em 2024 e, levemente menor que o RS, deve chegar a 47,4 anos em 2070.

ISABELLE RIEGER/ARQUIVO/JC



Rio Grande do Sul vem diminuindo taxa de fecundidade desde os anos 2000

Claro TV
Canal 520
Satélite
Canal 575



maspertv

maspertv.oficial

studiosmasper
maspertv.com.br


Presidida pelo empresário Milton Mattana, a Masper TV aposta na valorização da informação positiva com visão nacional, na independência e na liberdade. Jornalismo, esporte e entretenimento são partes de uma programação ao vivo, com a apuração e a responsabilidade de uma equipe experiente, em todas as áreas. Valorizar e dar publicidade ao trabalho do cidadão e ao crescimento de seu município é foco inicial dentre as infinitas possibilidades de um novo canal de comunicação que é conectado, propositivo e construtivo.



esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Saiba como foi **Inter x Cruzeiro**, pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro, acessando o QR Code





Grêmio vence o Criciúma no fim e ganha fôlego no Brasileirão

Gol de Monsalve, no final do segundo tempo, garantiu importante vitória neste domingo

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Pela 23ª rodada da competição, se enfrentaram neste final de semana: Ponte Preta 0 x 1 Operário-PR, Santos 0 x 0 Amazonas, Ituano 1 x 0 Goiás. O confronto entre Botafogo-SP e Guarani, marcado para este domingo, foi adiado. Nesta segunda, tem Paysandu-PA x Mirassol-SP, às 18h30min, e Ceará x Novorizontino-SP, às 21h.

Série C - Fechando a primeira fase com a 19ª rodada, jogaram no sábado: Athletic 3 x 1 Ypiranga, CSA 2 x 1 Caxias e São José 0 x 0 Remo. Com a 6ª melhor campanha, o Ypiranga avançou para a segunda fase do torneio e segue em busca do acesso. 15º colocado, o Caxias se mantém na terceira divisão, enquanto o São José, lanterna da etapa preliminar, está rebaixado para a Série D.

Futebol Feminino - Na partida de ida das quartas de final do Campeonato Brasileiro, realizada no domingo, Inter e Ferroviária empataram em 1 a 1. A volta é na quarta-feira, na Fonte Luminosa, em Araraquara (SP). Hoje, às 17h, tem Grêmio x São Paulo.

Barcelona - O jovem atacante brasileiro Vitor Roque não deve mais atuar pelo clube catalão nessa temporada. Depois de longas negociações, o Real Bétis é o provável destino do jogador, que será companheiro do volante Johnny, ex-Inter. Vendido pelo Athletico-PR, o brasileiro chegou ao Barça em janeiro deste ano, mas teve pouco espaço no clube.

Fórmula 1 - No GP da Holanda, neste domingo, Lando Norris, da McLaren, superou o anfitrião Max Verstappen, da Red Bull, e venceu a segunda corrida na carreira. Charles Leclerc, da Ferrari, completou o pódio. Com a vitória do inglês, a diferença de Verstappen para Norris na classificação do Mundial, que era de 78 pontos, agora cai para 70.

Tênis - Thiago Monteiro estreia nesta segunda no US Open, o quarto e último Grand Slam da temporada. O brasileiro entra em quadra às 12h e o adversário da primeira rodada será o francês Ugo Humbert, 17º do ranking. Essa será sua 23ª participação em chaves principais de Grand Slam e a nona, incluindo chaves classificatórias, em Nova York.

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

Em uma tarde de homenagens a Cacalo, patrono do clube falecido no sábado, o Grêmio venceu o Criciúma por 1 a 0 neste domingo, no estádio Heriberto Hülse, pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. O gol solitário do duelo foi marcado pelo colombiano Monsalve. Ao vencer o confronto direto na briga contra o rebaixamento, o Tricolor superou os catarinenses na tabela, chegando aos 27 pontos e abrindo uma distância razoável para o Z-4 do Brasileirão. Esta é a terceira vitória seguida da equipe de Renato Portaluppi como visitante.

Villasanti e o técnico Renato Portaluppi levaram a campo o legado de Cacalo. A braçadeira de capitão do paraguaio e o moletom utilizado pelo treinador carregavam a frase "como é bom ser gremista", eternizada pelo ex-dirigente.

Já com a bola rolando, o Tigre se lançou ao ataque logo no primeiro minuto. Marcelo Hermes, lateral que surgiu na base do Tricolor, obrigou Marchesín a fazer boa intervenção. A forte pressão catarinense prosseguiu com uma sequência de escanteios e finalizações perigosas de fora da área.

Sustentando o bombardeio adversário, os gremistas quase abriram o placar na primeiro estocada na partida. Soteldo recebeu um passe açucarado de Cristaldo, invadiu a área e carimbou o pé da trave do goleiro Gustavo. O ritmo intenso dos primeiros 10 minutos de confronto deu lugar a uma posse segura por parte do Tricolor, que tomou conta da partida, mas não se impôs ofensivamente. Criando pouco, o Grêmio teve apenas mais duas grandes oportunidades na primeira etapa.

João Pedro arrancou sozinho pela ala direita e encontrou Braithwaite na pequena área, mas o camisa 22 não conseguiu um bom contato com a bola e desperdiçou uma grande chance. No lance seguinte, Villasanti arriscou de longe e Gustavo fez excelente defesa. A resposta dos catarinenses veio com Bolasie, em um chute venenoso que tirou tinta da trave. Apesar da atuação positiva após segurar a pressão inicial do Criciúma, a baixa efetividade gremista fez com que o placar saísse em branco no primeiro tempo.

A volta para o segundo tempo foi marcada por uma blitz gremista, ainda pecando nas decisões finais. Enquanto o Grêmio não aproveitava as chances que apareciam ao longo do duelo, o Criciúma foi à luta e cresceu no jogo, com direito a chute de primeira de Bolasie, que Marchesín salvou.

Quando o confronto estava se encaminhando para um empate frustrante, mais uma vez a estrela do colombiano Monsalve brilhou. Aos 41 minutos da etapa final, Aravena cruzou na medida para o camisa 11, que dominou com categoria e, com a ponta da chuteira, tirou do goleiro, quebrando o cadeado da defesa catarinense e abrindo o placar.

Mesmo com uma pressão final por parte dos mandantes, o Tricolor conquistou os três pontos. O próximo compromisso será no domingo, quando o Grêmio volta a campo contra o Atlético-MG, às 11h pela 25ª rodada do Brasileirão, partida que marca o retorno à Arena após quatro meses sem sua casa.

24ª rodada

SÁBADO

Atlético-GO	2	x	1	Juventude
Palmeiras	5	x	0	Cuiabá
Atlético-MG	0	x	2	Fluminense

DOMINGO

Criciúma	0	x	1	Grêmio
Fortaleza	1	x	0	Corinthians
Bahia	0	x	0	Botafogo
São Paulo		x		Vitória *
Inter		x		Cruzeiro *
Flamengo		x		Bragantino *

SEGUNDA-FEIRA

21h

Vasco	x	Athletico-PR

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Próximos jogos

SÁBADO (31/08)

Cuiabá	x	Criciúma
Botafogo	x	Fortaleza

DOMINGO (01/09)

Cruzeiro	x	Atlético-GO
Grêmio	x	Atlético-MG
Corinthians	x	Flamengo
Athletico-PR	x	Palmeiras
Vitória	x	Vasco
Fluminense	x	São Paulo
Bragantino	x	Bahia
Juventude	x	Inter

LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA/JC



Vitória em Santa Catarina faz Tricolor abrir distância para o Z-4

Campeonato Brasileiro
24ª rodada



0

Gustavo; Claudinho (Dudu), Rodrigo, Tobias Figueiredo e Trauco (Ronald); Newton (Patrick de Paula), Higor Meritão (Felipe Mateus), Marquinhos Gabriel (Matheusinho) e Marcelo Hermes Bolasie e Arthur Caíke. **Técnico:** Cláudio Tencati.



1

Marchesín; João Pedro, Rodrigo Ely, Jemerson e Reinaldo; Dodi (Gustavo Martins), Villasanti, Monsalve (Ronald) e Cristaldo (Aravena); Soteldo (Edenílson) e Braithwaite (Arezo). **Técnico:** Renato Portaluppi

Árbitro: Paulo Torezin (PR).

Cacalo, patrono e ex-presidente do Grêmio, morre aos 73 anos

GRÊMIO FBPA/DIVULGAÇÃO/JC



Luiz Carlos Pereira Silveira Martins faleceu neste sábado

/ GENTE

Morreu, neste sábado, o patrono e ex-presidente do Grêmio, Luiz Carlos Pereira Silveira Martins, o Cacalo, 73 anos, um dos maiores e mais vitoriosos dirigentes do futebol brasileiro. Advogado e radialista, natural de Porto Alegre, Cacalo ficou marcado pela forma sanguínea com que defendia a Grêmio, tanto no exercício de suas funções como dirigente quanto nos microfones. O velório aconteceu neste domingo, na Arena do Grêmio.

Completamente apaixonado pelas três cores, Cacalo iniciou sua trajetória vitoriosa como dirigente atuando no cargo de Subdiretor de Promoções, em 1969. Em 1974, foi eleito conselheiro pela primeira vez, e jamais deixou a função. Se destacou pelo trabalho realizado no setor jurídico assumindo a vice-presidência da pasta em 1987. Quatro anos depois, foi nomeado vice-presidente de Administração.

Em 1993, como vice-presidente de futebol, Cacalo comandou o Grêmio em uma sequência histórica de grandes conquistas, incluindo a Copa do Brasil em 1994, a Copa Libertadores da América em 1995, a Recopa Sul-Americana e o Campeonato Brasileiro em 1996, além das conquistas Estaduais de 1993, 1995 e 1996. No ano seguinte, foi eleito presidente do Grêmio. Em sua gestão, conquistou a Copa do Brasil de 1997, terceiro título gremista na competição.

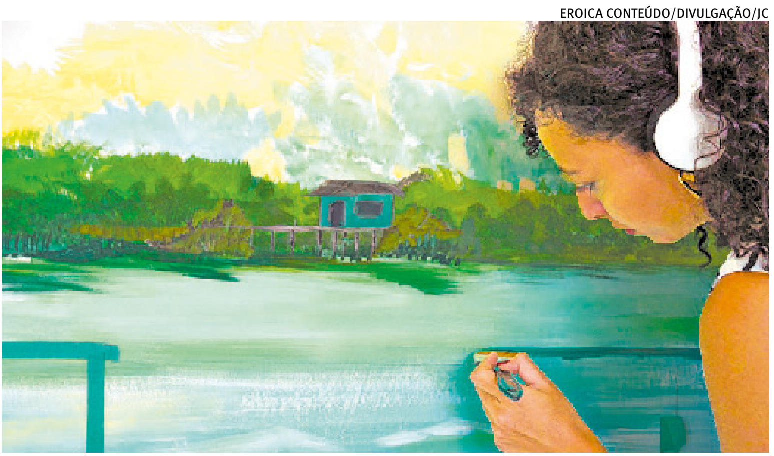
No ano de 2021, deixou sua marca eternizada na Calçada da Fama. No ano passado, com 99,26% de aprovação por parte do Conselho Deliberativo, em face dos serviços de excepcional relevância prestados ao Tricolor, foi outorgado Patrono do Clube, maior distinção concedida pela Instituição.

Paisagens imaginadas da Ilha de Marajó

Quem passar pelo Instituto Ling (João Caetano, 440) até o dia 31 de agosto pode conferir o mural criado pela artista visual paraense Bárbara Savannah na parede de entrada do centro cultural. Natural da Ilha do Marajó, ela traz referências do seu cotidiano na obra, que apresenta uma paisagem imaginada, com camadas sobrepostas de água, da vegetação da floresta amazônica e da luz característica do Norte do Brasil, imbuída com a identidade da pintora, que cresceu em uma casa de frente para o rio. O trabalho de 6m de largura e quase 3m de altura pode ser visitado de segunda a sábado (exceto feriados), das 10h30min às 20h, com entrada franca.

O material que serviu de base para a intervenção artística foi o Xadrez verde, corante com baixo custo muito utilizado na região amazônica pelos ribeirinhos, construtores de barco e pintores locais. O item foi usado pela artista como forma de homenagear e de reforçar o comprometimento estético com o seu lugar de origem. A produção, que integra a terceira temporada do projeto Ling Apresenta, foi registrada em documentário da produtora Eroica Conteúdo, que pode ser assistido no canal do Instituto Ling no YouTube.

EROICA CONTEÚDO/DIVULGAÇÃO/JC



Mural criado por Bárbara Savannah está em exposição no Instituto Ling

Discutindo as definições de arte na CCMQ

A Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736) promoverá o projeto *Quem disse que arte é arte?*, um ciclo de três encontros que busca colocar o público em contato com as ideias que tentam definir o que é arte no passado e no presente. As aulas serão conduzidas pela artista plástica e professora Maria Helena Bernardes no Auditório Luís Cosme, da CCMQ. Os encontros são gratuitos e serão realizados nos dias 14 de setembro, 19 de outubro e 23 de novembro, das 10h às 12h30min. Inscrições para a primeira aula pelo link: bit.ly/quem-disse--que-arte-e-arte. Para os próximos encontros, um novo formulário será liberado mensalmente. Dúvidas pelo e-mail inscricaoccmq@gmail.com.

Workshop de dança moderna

A bailarina e professora de dança Marilice Bastos ministrará, nos dias 7 e 8 de setembro, um workshop sobre a dança moderna da norte-americana Martha Graham. A atividade é voltada a qualquer pessoa interessada em aprender uma técnica que faz a pessoa praticante sentir e vivenciar, além dos movimentos corporais, todo um contexto de arte, filosofia e estilo de vida. Entre os benefícios do método de Martha Graham está a profilaxia da coluna vertebral e do assoalho pélvico, o desenvolvimento da expressividade e ritmo corporal e musical e o autoconhecimento. O curso tem duas horas de duração, das 14h às 16h, e fornece certificado aos participantes. Inscrições (R$ 150,00) podem ser feitas através do WhatsApp (51) 99911-5907.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

- Guiam imigrantes ilegais para os EUA
- Maior rede hidrográfica mundial
- Rejeito da feitura do café
- Aquela que inspira o poeta
- Prato à base de peixe
- Atrativo da comida da mamãe (pl.)
- Habitantes da roça (pej.)
- (?) Caymmi, cantor e compositor
- Batel e Ahú, em Curitiba
- Filtrar
- Fertilizante
- (?) de bode: cavanhaque
- Dira (?), atriz de "Verão 90" (TV)
- Arte, em inglês
- Tipo de reta (Geom.)
- Cortar a dentadas
- Depósito militar
- Cume
- Sistema operacional do iPhone
- Ayrton Senna, ídolo da Fórmula 1
- A pessoa avessa a badalações
- Porquinho-da-índia
- Adoçante silvestre
- Designação comum de orfanatos
- Mulheres que aleitam filhos alheios
- Margem
- (?) os braços: fazer greve (fig.)
- Muito tranquilo (pop.)
- A voz da soprano, por seu timbre
- Rival do CRB, em Alagoas (fut.)
- O petróleo em estado natural
- Desejo do imigrante com saudade de casa
- Fêmea do cavalo (pl.)
- Sintoma da entorse
- A morada de São Jorge (Folcl.)
- Material usado por alpinistas (pl.)
- Roberto Thomé, jornalista esportivo
- Divindade reverenciada nas mesquitas
- Maior animal das ilhas Galápagos (pl.)
- Seu, em espanhol
- Hiato de "suíço"

BANCO 2/su. 3/art. 6/cobaia. 7/coiotes — secante.

46

Solução

		C		B		M		M	
	B	O	T	O	C	U	D	O	S
B	A	I	R	R	O	S		Q	A
	C	O	A	R		A	D	U	BO
	I	T		A	B		RO	E	R
P	A	E	S		A	P	I	C	E
C	A	S	E	I	R	A		A	S
	M		C	O	BA	I	A		N
	A	M	A	S		O	R	L	A
	Z	E	N		C	L		A	T
V	O	L	T	A	R		C	R	U
	N		E	G	U	A	S		R
	I	D		U	Z		A	L	A
	C	O	R	D	A	S		U	I
T	A	R	T	A	R	U	G	A	S

O NOVO LIVRÃO DO LUCCAS NETO!
Já nas bancas e livrarias!
/Editorapixel
@Editorapixel
Luccas Toon Educação
Pixel
Os Aventureiros em Ação
Pôsteres
Passatempos educativos
E muito mais!

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado



Áries: Possíveis discussões e tendência à separação nas relações de trabalho. Quem sofre mais é o próprio trabalho, que pode desandar. Absorva o melhor dos sentimentos amorosos.



Touro: Tendência a se enciumar com as pessoas amadas. Seu ciúme tende a transparecer de modo dissimulado e sutil. Procure ser mais positivo em seus relacionamentos.



Gêmeos: Maior disposição para o relacionamento humano. No entanto, tais relações têm um caráter agitado e disperso, exigindo repensar e rever suas atitudes diante do mundo.



Câncer: As indefinições ou confusões com colegas e amigos podem atrapalhar o trabalho. Os problemas de organização também. Enfim, dia de rotinas difíceis e bastante dispersas.



Leão: A disposição afetiva está bastante aberta, mas justamente a falta de foco faz se perder os melhores sentimentos. O excesso de rigor para consigo mesmo é fator de prejuízo.



Virgem: Tendência a uma certa confiança nas forças naturais, mas também uma oscilação dos sentimentos. Inclinação para o refletir e aprofundar os significados fundamentais da vida.



Libra: Há sempre algo a melhorar nas relações, e você se ressente com isso. Momento delicado para as relações humanas, pois no fundo vocês têm coisas mal resolvidas.



Escorpião: Atenção para o que esteja mal resolvido nas relações de trabalho Mantenha tudo claro e transparente. Um dia difícil para a lida com bens materiais e para os negócios.



Sagitário: É tempo de mais atividade no trabalho. Novas motivações e interesses começam a se formar. Mas ainda de modo incerto e como que apenas vislumbrado à distância.



Capricórnio: Veja se você cumpriu bem seus compromissos materiais. Momento de insatisfação íntima e talvez sensação de abandono, ainda mais se a vida amorosa não tem sido satisfatória.



Aquário: Dificuldades com os amigos e no entendimento com as pessoas. Pode sentir-se apartado de grupos que lhe são importantes. Mas não por isso reforce se afastando ainda mais.



Peixes: É tempo de purificar e aprimorar o modo como você trabalha. Neste dia, em particular, as ações podem ser impedidas. Mesmo assim absorva o que de melhor você conquistou.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MAURICIO VALLADARES/DIVULGAÇÃO/JC



MÚSICA

Histórias, sucessos e gratidão

Paralamas do Sucesso voltou a Porto Alegre para um emotivo reencontro com os gaúchos, com direito a lançamento de livro de João Barone (centro)

Maria Eduarda Zucatti
cultura@jornaldocomercio.com.br

A noite gelada de sábado não espantou o público presente no Auditório Araújo Vianna, em Porto Alegre. Pelo contrário: o frio aproximou todos que estavam lá dentro, ansiosos pelos clássicos dos Paralamas do Sucesso - de tal forma que, em dado momento, o calor era o que predominava na plateia. Com ingressos praticamente esgotados, o local foi à loucura quando Herbert Vianna (voz e guitarra), Bi Ribeiro (baixo) e João Barone (bateria) subiram no palco e iniciaram os primeiros acordes de Vital e sua moto.

O nome da turnê, *Paralamas Clássico*, nada teve de enganador: o que não faltou foi sucessos, vindos do palco e ecoando nas vozes do público. Diante dos hits que esquentavam o ambiente, as cadeiras do Auditório serviram apenas para abrigar os diversos casacos que iam sendo retirados a cada música. O repertório seguiu com *Cinema Mudo*, *Ska* e *Lourinha Bombril*. Na hora de agradecer o público pela presença, Herbert Vianna disse que "Porto Alegre é uma cidade que sempre nos deu respostas absolutamente fabulosas em cada fase da banda" e finalizou com "ajoelharíamos em frente de cada um de vocês em forma de agradecimento", antes de iniciar os acordes de *Trac Trac*. A gratidão do vocalista era clara em qualquer momento do show, principalmente nas muitas vezes em que, preocupado, ele perguntava se todos o escutavam com clareza e se estavam curtindo o som da banda.

O que, na verdade, é mais uma pergunta retórica do que qualquer coisa. Afinal, é impossível não curtir os incontáveis sucessos dos Paralamas nos seus 40 anos de existência. O jogo de luzes e os visuais artísticos em cada música também não passavam despercebidos. Em *O Calibre*, por exemplo, imagens da ativista e política Marielle Franco, assassinada em 2018, eram visíveis nos telões, causando ainda mais emoção no público.

Quando Herbert brincava, dizendo que 'vocês não eram nem nascidos quando escrevemos essa", o público podia apostar: vinha mais um grande sucesso por aí. *Cuide bem do seu amor, Aonde quer que eu vá, Lanterna dos Afogados* e *O amor não sabe esperar* foram uma sequência de aplausos, assovios e gritos do público. O cover de *Gostava Tanto de Você*, de Tim Maia, também funcionou às maravilhas junto ao público.

No *encore*, faltando apenas três clássicos para se despedirem, João Barone toca o coração da plateia falando da força do povo gaúcho e da vontade do mesmo se reerguer, se solidarizando com aqueles que não sobreviveram durante as enchentes e finalizando com "sempre teremos Porto Alegre!". Na última semana, em entrevista ao JC, Barone disse que "foi um alívio e uma surpresa saber que os shows continuaram a ser vendidos e que o povo gaúcho tinha sede por voltar a comemorar e a ser feliz de algum modo."

E não poderia ser diferente: o público gaúcho foi a loucura quando *Meu Erro*, a última e mais famosa dos clássicos do Paralamas, ecoou nos alto-falantes. O sentimento de leveza e deleite tomou conta do Araújo Vianna, e se alastrou pelas ruas do bairro Farroupilha enquanto o público voltava para casa.

Antes de subir no palco, João Barone estava no Grezz, promovendo o lançamento de seu livro *1,2,3,4! Contando o Tempo com Os Paralamas do Sucesso*, onde ele relembra tempos de criação da banda e os 20 e poucos anos que se passaram até o acidente de Herbert Vianna. Ele conta que passou muito mais tempo do que imaginava escrevendo a obra - afinal, lembrar de acontecimentos de 40 anos atrás não é tão fácil quanto falar da década passada. O lançamento foi um sucesso, e os fãs formaram longas filas por um autógrafo e uma foto com o ídolo. Em conversa com o JC, Barone conta que quer escrever mais sobre a banda: "tenho 20 e tantos anos para escrever ainda, e quero me inspirar e me empolgar para tal".

Com mais de 40 anos de carreira, 27 discos lançados, dezenas de sucessos e incontáveis shows pelo mundo, o grupo segue na ânsia por um momento de calmaria para voltarem a criar hits. "Depois que essa maré de shows passar, certamente iremos nos encontrar e preparar um novo material, estamos ansiosos para isso". A julgar pelo sucesso do sábado, tanto nos autógrafos no Grezz quanto nos acordes no Araújo Vianna, os fãs receberão novidades dos Paralamas de braços abertos - do mesmo modo que, temos certeza, esperarão pacientemente por mais um show repleto de clássicos saudosos.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 26 de agosto de 2024

fechamento

Gás natural

O governo federal prepara um decreto para alterar regras do setor de gás natural no País. O objetivo é aumentar a oferta do produto e reduzir preços entre 35% a 40%, uma bandeira antiga que vem atravessando diversos governos, mas sem sucesso. A expectativa é de que o pacote seja anunciado hoje.

Veículos

A concessão e o saldo de crédito para o financiamento de veículos aceleraram ao longo do último ano, com a retomada na produção das montadoras e uma melhora no perfil de crédito dos clientes. Os efeitos foram vistos na carteira de crédito dos bancos no segundo trimestre, em um marco da retomada do apetite das instituições por linhas de maior risco. Em junho deste ano, a concessão de financiamentos automotivos no País somou R$ 16,8 bilhões, de acordo com o Banco Central. O número foi 32,5% maior que o do mesmo mês do ano passado.

Forbes

O empresário mexicano Carlos Slim Helú é a pessoa mais rica da América Latina, com uma fortuna estimada em US$ 90 bilhões, segundo o ranking de bilionários em tempo real da revista Forbes. Ele lidera a América Móvil, maior empresa de telecomunicações móveis do continente. Aos 84 anos, ele também está entre as 20 pessoas mais ricas do mundo, ocupando o 18º lugar no ranking geral.

Banco Central

O Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal) publicou nota afirmando que o novo relatório do senador Plínio Valério (PSDB-AM) sobre a proposta de emenda à Constituição que dá autonomia financeira à autoridade monetária "escancarou" uma "manobra que coloca em risco a estabilidade e a soberania do País". Segundo o texto, o projeto é influenciado pelo presidente do BC, Roberto Campos Neto.

Música internacional

Segundo fontes ouvidas pelo jornal britânico The Sun, a volta do conjunto Oasis está confirmada, e os irmãos Liam e Noel Gallagher devem fazer o anúncio oficial no decorrer desta semana. De acordo com o jornal, a banda fará uma série de shows durante o próximo verão no hemisfério norte, em 2025. A banda está separada desde 2009.

Gestão

O presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, foi empossado novo comandante da Rede de Sistemas Públicos de Abastecimento e Comercialização na América Latina e no Caribe (Rede SPAA).

em foco

RODRIGO SILVEIRA/DIVULGAÇÃO/JC



Neste mês de agosto, o projeto Solo Piano recebe a pianista e doutoranda

Pamela Ramos.

Ela apresenta seu recital nesta segunda-feira, às 12h30min, no Espaço Figueira do Centro Cultural da Ufrgs (rua Eng. Luis Englert, 333), com entrada franca. Natural de Maringá (PR), Pamela tem uma trajetória de mais de vinte anos na área da música, como instrumentista e professora. Ela interpreta obras de Franz Schubert (1797-1828), Frederic Chopin (1810- 1849) e Claude Debussy (1862-1918). O projeto Solo Piano é uma parceria entre o Centro Cultural da Ufrgs e o Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes, com curadoria do professor Ney Fialkow. A proposta é oportunizar um momento de escuta e contemplação em meio à rotina apressada do campus central da Universidade, além de criar um espaço para o contato do público com o trabalho dos alunos de pós-graduação em piano da Ufrgs.

A Agenda Cultural da UFCSPA traz uma noite musical aberta a toda população, centrada em um dos estilos musicais mais antigos do mundo: o

canto a cappella,

realizado sem qualquer acompanhamento instrumental ou recursos tecnológicos. Dois quintetos vocais (Vocal5 e Voice In) se apresentarão nesta quarta-feira, às 19h, no Teatro Moacyr Scliar da Universidade (avenida Sarmento Leite, 245, Prédio 2). Os grupos trazem, em suas vozes, as melodias e o resultado harmônico de canções nacionais e internacionais, explorando temas conhecidos do público e arranjos próprios. A entrada é gratuita, mas o público está convidado a participar do ingresso solidário, trazendo produtos de higiene e limpeza ou livros.

A Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736) realizará, no dia 31 de agosto, a oficina de introdução à

literatura de cordel

Palavra Brinquedo, uma oportunidade para o público entender sobre a história, a importância e a estrutura do gênero literário. O encontro é gratuito, indicado para maiores de 10 anos, e não requer inscrições prévias. A atividade acontece das 14h às 16h. Com a atividade, a CCMQ encerra sua participação nos eventos vinculados ao Dia Estadual do Patrimônio Cultural, promovido pela Sedac e celebrado em 17 de agosto. Durante a oficina, os participantes poderão colocar em prática o aprendizado através da criação de sextilhas, um estilo de arranjo do gênero literário, e de um cordel coletivo. Segundo a cordelista, professora e pesquisadora Amanda Senna, idealizadora do curso, uma das principais metodologias utilizadas é a brincadeira com palavras.

CRIS CUBAS/DIVULGAÇÃO/JC



previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

O domínio de uma massa de ar frio e seco abre a semana no Rio Grande do Sul. Um dia que amanhece gelado por todas as regiões, com geada e mínimas negativas não só na Serra. No entanto, como o ar frio também é seco, o sol aparece em todas as regiões, deixando pelo menos o início da tarde mais ameno com termômetros perto dos 14°C a 16°C em muitas cidades. Devido à umidade do mar, mais nuvens na região em torno da Lagoa dos Patos. O dia amanhece gelado em algumas regiões com mínimas na faixa dos 3° C negativos.



-3° 16°

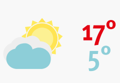
Porto Alegre

A semana começa com sol e algumas nuvens na Grande Porto Alegre. Devido à presença de um ciclone, o mar traz umidade do oceano. Este ciclone se afasta ao longo do dia, diminuindo, inclusive, o vento no decorrer do dia. Na Capital, mínima de 3°C e máxima de 16°C ao longo do dia.



3° 16°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS





	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
Máxima	17°	21°	22°	27°	30°
Mínima	5°	9°	14°	14°	17°